

Passos do Concelho 83



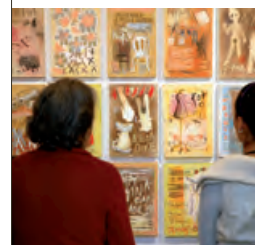


FOTO CAPA:
TRABALHOS
DE SUSANA ROSA
EXPOSTOS NA GALERIA
DE ARTE

PÁGINA 014



PÁGINA 020



PÁGINA 024



index

003 ABERTURA
EDITORIAL

004 DE SUBLINHAR

012 MAIS IMAGENS
PRAÇA ACTOR TABORDA

014 MAIS EDUCAÇÃO
COLÉGIO N. SRA. DE FÁTIMA

016 MAIS ANIMAÇÃO
A MENINA DANÇA?

018 MAIS CULTURA
A TRÊS TEMPOS

020 MAIS ARTE
SUSANA ROSA

024 MAIS PLANOS
PLANO DE ACTIVIDADES, INVESTIMENTOS
E ORÇAMENTO - 2011

026 MAIS PARTICIPAÇÃO
REVISÃO DO PDM

027 MAIS PARTICIPAÇÃO
REGENERAÇÃO URBANA

028 FRESH PAGE
CEM RUMOS

030 MAIS ESTRATÉGIA
TECNOPOLO DO VALE DO TEJO
PLANO ESTRATÉGICO ATÉ 2020

021 OBRAS&PROJECTOS
REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA E.B. 1 N.º 1
DE TRAMAGAL PARA CENTRO ESCOLAR
CENTRO ESCOLAR DE ALFERRAREDE

032 DELIBERAÇÕES
OUTUBRO - NOVEMBRO 2010

034 MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
17.12.10

035 INFORMAÇÕES ÚTEIS

#83

PASSOS DO CONCELHO
BOLETIM INFORMATIVO
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES
N.º 83
ANO 17
DATA **NOVEMBRO DEZEMBRO 2010**
DIRECTORA
**PRESIDENTE DA CÂMARA
MUNICIPAL DE ABRANTES**
PROPRIEDADE
MUNICÍPIO DE ABRANTES
PRAÇA RAIMUNDO SOARES
2200-366 ABRANTES
COORDENAÇÃO
DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO
IMPRESSÃO E ACABAMENTO
GRÁFICA ALMONDINA
TORRES NOVAS
DEPÓSITO LEGAL
78644/94
TIRAGEM
6000 EX.
PUBLICAÇÃO
BIMESTRAL



EDITORIAL

Se quiséssemos sustentar a organização de um Encontro Ibérico do Azeite em Abrantes, teríamos pelo menos 1000 anos de História para o fazer.

Mas talvez não seja necessário recuar tanto. Apesar do passado nos dar uma identidade, o presente e o futuro são o caminho. E a indústria do azeite é, sem sombra de dúvidas, uma indústria de futuro - no Concelho, no País, e na Península Ibérica.

A Organização do Encontro, tem subjacente uma Comissão Organizadora, na qual se encontram representados diversos agentes públicos e privados que intervêm na fileira do azeite em Portugal.

O principal objectivo é a mobilização e o estabelecimento de parcerias que contribuam para a valorização do Azeite no espaço Ibérico.

Uma montra para a promoção dos nossos produtos locais e para a afirmação de Abrantes na rota gastronómica e turística da Região.



Uma montra para a promoção dos nossos produtos locais e para a afirmação de Abrantes na rota gastronómica e turística da Região.

Maria do Céu Albuquerque

► Presidente da Câmara Municipal de Abrantes

DESUBLINHAR

SOCIEDADE

Visita do Presidente da Câmara da Ribeira Brava, Cabo-Verde

Américo Nascimento realizou uma visita oficial ao concelho, nos dias 13 e 14 de Outubro. Estreitar as relações entre os dois municípios geminados foi o objectivo da deslocação. O autarca manteve reuniões de trabalho com a sua homóloga de Abrantes, com representantes dos órgãos autárquicos, agrupamentos escolares, associação de geminação e imprensa. Visitou o Tecnopolo do Vale do Tejo e participou num almoço com alunos bolseiros de Cabo-Verde na EPDRA – Escola Profissional de Desenvolvimento Rural (Mouriscas). Visitou ainda a ESTA que também acolhe alunos de Cabo Verde. O programa terminou com uma reunião com o IPT - Instituto Politécnico de Tomar para análise do Projecto de Preservação da Traça Arquitectónica Portuguesa em Ribeira Brava.

I Encontro da Diáspora Abrantina

Cerca de meia centena de participantes estiveram presentes na I Diáspora Abrantina realizada no dia 23 de Outubro, no Parque Urbano de Abrantes (S. Lourenço). Vieram de Lisboa, Caldas da Rainha, Torres Novas, Almada, Portalegre e de outros pontos do país. A iniciativa nasceu na rede social Facebook e propôs-se reunir pessoas com ligações pessoais, familiares ou profissionais ao concelho. Os participantes foram recebidos com um menu de degustação de produtos regionais disponibilizados pela Tagus – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior. Após o almoço, a banda de Abrantes “Kwanta” brindou os presentes com um concerto acústico.

Feira Nacional de Doçaria Tradicional



A maior Palha de Abrantes jamais confeccionada marcou a nona edição da Feira Nacional de Doçaria Tradicional, certame que reuniu no centro histórico de Abrantes, 35 doceiros profissionais de todo o país, de 29 de Outubro a 1 de Novembro. O doce foi reproduzido num tamanho 100 vezes superior à sua dimensão real e foi confeccionado pelos doceiros Manuel e Fernando Correia. O certame, organizado pela TAGUS em parceria com a Câmara Municipal, superou uma vez mais as expectativas da organização. Ao longo dos quatro dias o público afluíu em grande número ao espaço da feira para apreciar a doçaria tradicional e conventual do país.

Programa das Festas da RTP esteve em Abrantes

A Feira Doçaria Tradicional esteve em destaque no dia 30 de Outubro, no “Programa das Festas 2010” da RTP. O programa, apresentado por Cristina Alves e Júlio Isidro, decorreu no Parque Urbano de S. Lourenço. Durante três horas, para além dos vários apontamentos de reportagem sobre o certame, viram-se e ouviram-se vários actores locais que deixaram o seu testemunho sobre a riqueza histórica e as potencialidades culturais e económicas do concelho, casos do MIAA, Segredos da Aldeia, Pastelaria Tágide, A Cascata, Trincanela, Tagus, Vieira e Graça, Prove, SAOV e Associação Palha de Abrantes. O país e as comunidades portuguesas no estrangeiro que seguiu a emissão viu as actuações do Grupo Etnográfico “Os Esparteiros” de Mouriscas, Cant’Abrantes, Rancho Folclórico da Casa do Povo do Pego, entre outros.

MIAA Reuniões de trabalho com DR de Cultura e Instituto dos Museus

O Presidente do Instituto dos Museus e da Conservação esteve em Abrantes no dia 2 de Novembro, a convite da Presidente da Câmara, com quem manteve uma reunião de trabalho sobre o processo do futuro Museu Ibérico. João Brigola visitou a Exposição de Antevisão do MIAA, na Igreja de Santa Maria do Castelo e a área do Convento de S. Domingos. O objectivo da visita foi dar a conhecer ao dirigente a globalidade do programa do MIAA, desde o projecto até às colecções que o vão integrar, envolvendo a entidade no processo, com vista à integração do futuro Museu na rede portuguesa de museus. No dia 3 de Novembro realizou-se uma outra reunião de trabalho com o Director Regional de Cultura do Centro. António Pedro Pita veio também conhecer a colecção de arqueologia e arte da Fundação Estrada e inteirar-se do ponto de situação do processo.

VII Fórum das Freguesias

Realizou-se no dia 6 de Novembro, na sala polivalente do Quartel dos Bombeiros Municipais e serviu para apresentar as linhas gerais do Orçamento para 2011. A Presidente da Câmara apontou os constrangimentos previstos para o novo ano, nomeadamente a previsão da diminuição das receitas próprias da autarquia, como também das transferências do governo central. Relativamente aos protocolos de delegação de competências com as Juntas de Freguesia, “irão manter-se nos moldes actuais”. Anunciou que estão calendarizadas as seguintes obras: Pontão de Rio de Moinhos e Av. do Paiol; estrada Bemposta - Vale das Mós, estrada Carvalhal - Souto e a EN2, na zona da Arrifana.

Jornal de Alferrarede. Há 25 anos a fazer notícias.

Fundado em 1985 sob o lema "A lutar pelo progresso da nossa freguesia", esta histórica publicação do concelho de Abrantes que todos os meses é publicado sem qualquer interrupção, reuniu os seus colaboradores, anunciantes, assinantes e amigos, num almoço na Quinta do Lago, no dia 7 de Novembro. A Presidente da Câmara associou-se à celebração das bodas de prata, tendo participado na festa. Parabéns ao Jornal de Alferrarede e ao seu fundador, proprietário e director, Manuel Martinho.



Simulacros Prevenir para saber agir



Treinar a capacidade de resposta dos agentes da protecção civil do concelho e dos mecanismos de articulação com outras entidades e testar os planos de emergência de empresas e serviços foi o objectivo que moveu os três simulacros realizados no concelho, no mês de Novembro. A 19 de Novembro foi realizado um simulacro de incêndio numa enfermaria do Hospital de Abrantes. No mesmo dia foi feita uma simulação de explosão e incêndio no interior da empresa GEOFER, no Tramagal. E, no dia 29 de Novembro realizou-se um simulacro nas instalações do CRIA - Centro de Recuperação e Integração de Abrantes.

Vale das Mós Freguesia há 25 anos

A efeméride foi assinalada no dia 27 de Novembro, numa cerimónia em que foram entregues medalhas comemorativas a "todos quantos contribuíram para a passagem de Vale das Mós a freguesia, bem como para o seu progresso nestes anos", nas palavras do Presidente da Junta, Joaquim Espadinha. A festa foi abrilhantada com as actuações do Grupo Folclórico e Etnográfico "Os Camponeses de Vale das Mós", grupo de dança da associação juvenil "Cem Rumos" e grupo musical "Hells Bells".



Governador do Rotary apresentou cumprimentos



O Governador do Distrito 1960 do Rotary Club, Joaquim Esperança, apresentou cumprimentos à Presidente da Câmara no dia 23 de Novembro, no âmbito de uma visita oficial que fez ao concelho. A comitiva rotária foi recebida por Maria do Céu Albuquerque, no edifício dos Paços do Concelho.

Joaquim Esperança salientou a boa relação existente entre a Câmara e o movimento. A Presidente informou o Governador que o concelho de Abrantes tem um movimento associativo muito activo. Referindo-se ao apoio que a Câmara dá às associações que promovem actividades - culturais, desportivas, sociais -, a autarca confessou tratar-se de "um incentivo" porque "o que recebemos da sociedade civil supera esse esforço financeiro".

Alimentámos esta ideia!

Na zona de actuação do Banco Alimentar Contra a Fome de Abrantes foram angariadas 75 toneladas de produtos alimentares, na campanha de recolha realizada nos dias 27 e 28 de Novembro. Segundo Carlos Fazendeiro, coordenador do Banco Alimentar de Abrantes, em declarações à Antena Livre, esta foi a campanha com mais produtos angariados até agora na área de actuação do Banco. Segundo disse, os bens alimentares foram distribuídos junto de 45 instituições (Distritos de Santarém e Castelo Branco), significando o apoio a cerca de 4.500 pessoas com carências alimentares comprovadas. A campanha mobilizou cerca de 900 voluntários, que recolheram as contribuições efectuadas nos supermercados onde foi organizada a recolha. Obrigada a todos!



Encontro Nacional de jovens voluntários



Cerca de 60 jovens voluntários estiveram reunidos em Abrantes, nos dias 4 e 5 de Dezembro, no âmbito do II Encontro "Ser Voluntário entre o Tejo e o Sado", organizado pela Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo do Instituto Português da Juventude.

O local de acolhimento foi a Pousada da Juventude e participaram jovens voluntários dos distritos de Santarém, Lisboa e Setúbal bem como jovens de nacionalidade estrangeira que estão em Portugal ao abrigo do serviço voluntário europeu. A iniciativa decorreu no âmbito das comemorações do Dia Internacional do Voluntariado, comemorado a 5 de Dezembro.



Jornalistas e técnicos de comunicação celebram o encontro de profissões

Abrantes voltou este ano a acolher o Encontro informal de jornalistas e técnicos de comunicação da região do Médio Tejo, Pinhal Interior Sul, Alentejo Norte e Grande Lisboa (com ligações a estas regiões).

Foi no restaurante cervejaria Aquapolis, nas margens do Tejo, no dia 4 de Dezembro. Para além do convívio e do repasto, houve ainda tempo para algum “sal e pimenta” numa breve conversa informal sobre as relações entre as duas profissões. Uma equipa do “Passos” também se juntou ao convívio.

SOCIEDADE

Cerimónia de encerramento do Ano Europeu Contra a Pobreza e Exclusão Social contou com o PIEF de Abrantes

A turma do PIEF de Abrantes (Programa Integrado de Educação e Formação) abrilhantou a cerimónia de encerramento do Ano Europeu o Combate à Pobreza e Exclusão Social, no dia 10 de Dezembro, em Lisboa, com a actuação musical intitulada “Quero Ser!”.

O tema apresentado foi realizado pelos alunos e professores das turmas do PIEF do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Fernandes de Abrantes, numa adaptação em versão RAP do hino original do Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social, com letra de Edmundo Martinho (coordenador nacional do ano europeu) e música de Carlos Alberto Moniz.

Ao longo do ano lectivo 2009/2010 no âmbito da disciplina de Expressão Artística e Artes Plásticas adaptaram a música ao gosto e estilo do grupo de jovens para uma apresentação feita à chegada da estafeta nacional PIEC à cidade de Abrantes.

Tendo em conta a qualidade do trabalho, e para que pudesse perdurar no tempo, fizeram a gravação de uma maquete no estúdio da rádio Antena Livre em Abrantes. Um trabalho reconhecido pela organização do evento, o Instituto da Segurança Social, que convidou o grupo de alunos a actuar com o hino na cerimónia de encerramento do ano europeu, onde estiveram presentes, entre outros, o presidente do Instituto da Segurança Social, Edmundo Martinho; o músico Carlos Alberto Moniz; a Coordenadora Nacional do PIEC, Fátima Matos e todos os coordenadores Regionais do PIEC; a Presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Maria do Céu Albuquerque, a vereadora da educação da Câmara Municipal de Abrantes, Celeste Simão, três dos Embaixadores desta causa, Salvador Mendes de Almeida, Ricardo Pereira e Fernanda Freitas, coordenadora do próximo Ano Europeu do Voluntariado 2011.

“Redes do Tejo” escolhido para representar Portugal

O projecto “Redes do Tejo” foi o projecto seleccionado para representar Portugal na conferência de encerramento do Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social, em Bruxelas. Este projecto desenvolvido por 9 Municípios do Médio Tejo – Abrantes, Constância, Ferreira do Zêzere, Entroncamento, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Vila Nova da Barquinha e a União das IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social) tornou-se numa inédita referência nacional pela atitude pró-activa de mudança, materializada na união das entidades envolvidas, rentabilização de esforços, inovação social e, fundamentalmente, de trabalho em parceria e em rede.

O evento, que decorreu em Bruxelas nos dias 16 e 17 de Dezembro, reuniu os projectos representantes de todos os países da União Europeia que resultaram na procura de soluções para agilizar, integrar e rentabilizar processos de combate à pobreza e exclusão social. Para Celeste Simão, vereadora da Acção Social da Câmara Municipal de Abrantes e coordenadora do projecto “Redes do Tejo”, a selecção do projecto, de entre os 58 desenvolvidos a nível nacional, representa “uma honra e um reconhecimento pelo trabalho desenvolvido em parceria supraconcelhia”, reconhecendo que “uma das mais valias” do projecto Redes do Tejo era a sua “área de abrangência alargada, em trabalho de partilha e em contexto de inter-municipalidade” o que “pode ter pesado na escolha final”.



10 milhões de euros em novos investimentos

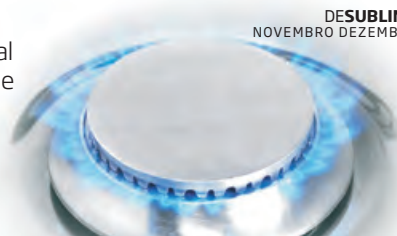
A Câmara de Abrantes assinou no dia 13 de Dezembro os contratos com as empresas adjudicatárias de seis obras, totalizando 10 milhões de euros de investimento nas áreas da educação, reabilitação urbana e turismo. A construção dos novos centros escolares de Bemposta, Rio de Moinhos e Alferrarede, bem como a requalificação e ampliação da Escola EB 1 n.º 1 de Tramagal para centro escolar, totalizam oito milhões de euros de investimento. O município contratualizou também a construção do novo mercado municipal de Abrantes e o centro de acolhimento do Tejo (conversão do Parque de Campismo localizada na margem sul do Aquapolis), ambos com orçamento de um milhão de euros cada.

+ Acessibilidade

Foi aprovada a candidatura ao programa RAMPA - Regime de Apoio aos Municípios para a Acessibilidade, no valor de 300 mil euros, com uma taxa de financiamento de 71,65%. A candidatura foi dinamizada pela Comunidade Urbana do Médio Tejo e consiste na concretização de um conjunto de planos locais de promoção da acessibilidade a elaborar para os aglomerados urbanos de Abrantes, Rossio ao Sul do Tejo, Pego, Tramagal, Entroncamento, Ourém, Fátima e Tomar. Este investimento vai ser aplicado num Plano de Promoção da Acessibilidade. Será feita a avaliação e levantamento das condições de acessibilidade no espaço público e apresentado um plano geral das intervenções.

Parque de Gás

A Câmara aprovou recentemente a alienação de três lotes localizados no Parque Industrial (zona norte), totalizando uma área de 16.447m², ao consórcio de revendedores de gás que operam em Abrantes, designadamente, Gásunidos, Borda D'Água, Abrangás e JHPL, para instalação de um Parque de Gás. A construção de raiz e instalação desta infra-estrutura no Parque Industrial visa criar condições de segurança e trabalho aos operadores que trabalham nesta área, rentabilizar custos e operacionalizar energias.



AMBIENTE

Empresas do ano distinguidas com o Estatuto PME Excelência

A 14 de Dezembro, numa cerimónia presidida pelo Ministro da Economia, Inovação e do Desenvolvimento, José António Vieira da Silva, seis empresas do Concelho de Abrantes foram distinguidas com o estatuto PME Excelência 2010. Como forma de reconhecimento do seu desempenho económico-financeiro e de gestão as empresas Abranfrio - Equipamentos Hoteleiros, Lda.; Abranlimpa - Limpezas e Manutenção Industriais, Lda.; Cremilcar - Comércio de Viaturas Auto, Lda.; F. do Vale - Construções, Lda.; Isabel Maria de Carvalho Albino Pinhão, Sociedade e JC Bartolomeu - Instalações Eléctricas, Lda. foram distinguidas pela "qualidade dos seus resultados e elevados padrões competitivos, com rácios de solidez financeira e de rentabilidade acima da média nacional, e que contribuem activamente para as dinâmicas de desenvolvimento e de emprego das várias regiões".

O Estatuto PME Excelência foi criado pelo IAPMEI - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, com o objectivo de "sinalizar, através de um instrumento de reputação, o mérito de pequenas e médias empresas com perfis de desempenho superiores, contando com a parceria do Turismo de Portugal, I.P. e dos principais bancos a operar no mercado". O programa FINCRESCCE confere a qualificação de empresas e visa reconhecer a sua "notoriedade e otimizar condições de financiamento e de reforço competitivo ao segmento", empresas que pelas suas estratégias "constituem alavancas importantes do desenvolvimento económico do País". Com o reconhecimento do estatuto PME Excelência é-lhes atribuído um certificado de qualidade na sua relação com o mercado e confere-lhes facilidades no acesso ao crédito e na aquisição de produtos ou serviços, bem como uma maior agilidade na relação com a banca e administração pública.

Às empresas distinguidas os nossos sinceros parabéns e que a sua acção seja um estímulo para as restantes empresas sedeadas no nosso Concelho.

Grande Rota do Zêzere

Foi publicado em Diário da República de 19 de Novembro o anúncio do concurso para a obra da "Grande Rota do Zêzere". Trata-se de um investimento para a implementação de um percurso sinalizado e equipado para utilização pedestre, de bicicleta ou de canoa, num traçado que atravessa dez concelhos: Abrantes; Constância; Ferreira do Zêzere; Figueiró dos Vinhos; Guarda; Pampilhosa da Serra; Pedrogão Grande; Oleiros; Sertã e Vila de Rei. Pretende-se fazer a reabilitação do percurso através da criação de infra-estruturas para o usufruto turístico do rio Zêzere, desde a nascente até à foz, através de sinalização adequada para facilitar a sua utilização de forma autónoma, em ambos os sentidos, realizar a sua limpeza e a abertura de caminhos. Este será o maior investimento num projecto desta natureza em Portugal.

Construção de Mini-Hídrica no Açude



A Administração da Região Hidrográfica do Tejo (ARH - Tejo) lançou um concurso de iniciativa pública para construção e concessão de mini-hídricas, sendo uma delas no Açude Insuflável do Tejo, em Abrantes. A obra foi adjudicada à Soares da Costa Concessões HidroEnergia. O local foi identificado como tendo potencial de instalação para aproveitamento hidroeléctrico, usufruindo do recurso da água. A instalação de uma central mini-hídrica reafirma a potencialidade do Concelho de Abrantes na produção de energia - neste caso, energia limpa - e valoriza a rentabilidade do açude insuflável, para além de ser uma fonte de receita para o município.

Exposição "Água é Vida"



Esteve patente ao público entre 4 e 25 de Novembro na Biblioteca Municipal António Botto e reuniu trabalhos realizados por alunos de escolas EB1 do concelho, participantes num concurso levado a cabo pelos Serviços Municipalizados (SMA) sobre a temática da água. O concurso teve como objectivo sensibilizar os alunos de forma a mobilizar os seus sentidos para a capacidade de observação/preservação da água e incentivá-los a desenvolver e a valorizar competências de criatividade à melhoria do ambiente. Participaram alunos das escolas: EB1 de São Facundo, EB1 n.º2 do Pego, EB1 J. António Torrado - Abrantes, EB1 n.º3 ABT - Alferrarede, EB1 de Alvega, EB1 n.º1 do Tramagal, EB1 do Crucifixo, EB1 de S. Miguel do Rio Torto, EB1 das Mouriscas, EB1 do Carvalhal.

Reflorestação em zona ardida

Novas árvores foram plantadas numa zona florestal ardida, na encosta norte, entre o açude insuflável e a cidade desportiva, nos dias 22 e 23 de Novembro.

Num total de 660 árvores, foram plantados 160 Sobreiros, 160 Pinheiras Mansas, 160 Medronheiros, 100 Azinheiras e 80 Castanheiros. As espécies foram oferecidas pela RSA - Reciclagem de Sucata Abrantina, no âmbito da campanha de abate de viaturas em fim de vida. Participaram na acção elementos dos sapadores florestais e colaboradores do município. No dia 22, colaboraram na plantação 44 alunos, oriundos das escolas D. Miguel de Almeida e Eduardo Duarte Ferreira (Tramagal).



A mala de Anne Frank

Incentivar o modo literário do diário, confiar no poder das palavras para organizar, libertar e reflectir sobre os acontecimentos e pensamentos quotidianos, tal como Anne Frank fazia, foi o objectivo da acção de formação realizada na Biblioteca Municipal António Botto, no dia 11 de Novembro. As duas sessões foram dirigidas a crianças e jovens dos 2º e 3º ciclos.



EDUCAÇÃO

Livros Provocadores



Foi o nome da acção de formação promovida pela Biblioteca Municipal António Botto, realizada do dia 11 de Novembro e realizada por Leonor Riscado, da Escola Superior de Educação de Coimbra. A acção, destinada a professores, animadores socioculturais e técnicos de biblioteca, teve como objectivos sensibilizar para a urgência da promoção da leitura junto de crianças e jovens e alargar o conhecimento de autores e ilustradores nacionais e estrangeiros.

Aluno do CRIA recebe menção honrosa no concurso de postais de natal

Nuno Heitor, aluno do Centro de Recuperação e Integração de Abrantes (CRIA), recebeu uma menção honrosa, em conjunto com a sua monitora Manuela Antunes e a Instituição, com uma paisagem de Abrantes retratada à noite, no concurso de postais de natal organizado pelo Governo Civil de Santarém intitulado "Paisagens Natalícias do Ribatejo". Um cabaz de material didáctico e um diploma foi o que o contemplado recebeu na cerimónia que teve lugar no dia 3 de Dezembro, no Salão Nobre do Governo Civil de Santarém, entidade que realizou o concurso em que concorreram 34 instituições e escolas do distrito. O desafio foi lançado às crianças portadoras de deficiência, com o objectivo de estimular a criatividade e atribuição do material didáctico, mas também a possibilidade de qualquer um dos postais poder ser adoptado por uma entidade como seu postal de natal, fazer a encomenda directa, por um valor simbólico.

ESTA tem novo Director



O Presidente do IPT - Instituto Politécnico de Tomar, Eugénio Pina de Almeida, deu posse ao novo Director da ESTA - Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, Luís Ferreira, em cerimónia realizada no dia 2 de Dezembro. A afirmação regional e nacional da escola, o incremento da ligação ao tecido empresarial, a melhoria da oferta de ensino e cursos profissionais e a aproximação aos países africanos de língua oficial portuguesa, foram alguns dos objectivos elencados pelo novo Director. Para Luís Ferreira, a ESTA "é uma mais-valia para Abrantes e para a região" no contributo para a expansão e transferência de tecnologia, fixação da população estudantil e na criação do espírito de tradição académica. O "Passos" deseja boa sorte ao novo Director.

Para uma Psicologia Positiva. Educar para o optimismo

Um contador de passos, transformar momentos menos bons em momentos descontraídos e agradáveis e transmutar situações aborrecidas em coisas divertidas foram algumas das receitas deixadas em Abrantes por Helena Marujo e Luís Miguel Neto, numa sessão realizada no dia 13 de Dezembro. Tratou-se de uma palestra inter-activa, particularmente dirigida a professores, em que a investigadora e pioneira em Portugal na introdução de metodologias como o desenvolvimento do sentido de humor e educação para o optimismo, e o especialista em Psicologia positiva nas organizações transmitiram um conjunto de propostas sobre como transformar o pessimismo em optimismo.

+ Actividades para as escolas

O novo programa de actividades extra-escolares da autarquia foi apresentado no dia 13 de Dezembro. O plano concentra um conjunto de actividades municipais dirigidas à comunidade escolar a realizar no ano lectivo 2010/11. Resultou de um trabalho conjunto de várias divisões da autarquia e pretende a interacção com a comunidade escolar, através de uma oferta mais diversificada em matéria de actividades educativas, culturais e desportivas realizadas em equipamentos municipais e nas próprias escolas. Como novidades, destacam-se acções de promoção para difusão do património documental, a realizar no Arquivo Municipal Eduardo Campos; de sensibilização para as artes criativas, ambiente, sustentabilidade e voluntariado; a realização de um mercado de fruta escolar e a atribuição do prémio de mérito anual a uma turma do ensino secundário cujo prémio será uma viagem de barco na praia fluvial de Aldeia do Mato para apreciação da fauna e da flora.





TI-TÓ-TIS

Espectáculo de dança e música oferecido aos bebés de Abrantes. Num contexto singular, pensado ao pormenor, partilharam-se instrumentos, passos de dança e fizeram-se novos amigos. O espectáculo realizou-se no dia 13 de Novembro, no Cine-Teatro S. Pedro.

CULTURA

Universidade da Terceira Idade de Abrantes com novas instalações e mais alunos

Foi de sorrisos rasgados, mas ao mesmo tempo com alguma ansiedade para ver o seu novo espaço, que os alunos da Universidade da Terceira Idade (UTIA) assistiram à cerimónia de abertura das suas novas instalações no dia 17 de Dezembro, às 11 horas, na Rua Actor Taborda (antigas instalações dos Serviços Municipalizados).

Depois de aberta a porta com o desprender de uma fita branca, reconhecida pela sua simbologia de paz e como que de um presente de natal se tratasse, Maria do Rosário Chambel, a Presidente da Direcção da Universidade, acompanhada por António Trindade, Presidente da Assembleia da UTIA, fez uma visita guiada às novas instalações no edifício que teve as suas origens numa escola primária.

Depois da visita à exposição dos trabalhos feitos ao longo dos anos pelos alunos da UTIA, já na cerimónia oficial, o presidente da Assembleia, António Trindade, começou por agradecer à Câmara Municipal a possibilidade que lhes foi dada para satisfazerem uma "aspiração antiga da UTIA" com aquele espaço.

A directora da UTIA fez também os seus agradecimentos pela cedência das instalações daquele espaço, considerado para alguns "a sua segunda casa", uma vez que lhes permite combater a solidão, para além de se ensinar e aprender naquela escola áreas tão diferentes como as línguas, história, artes plásticas, música, dança e movimento, matemática, poesia, cidadania e também "o optimismo".

A Presidente da Câmara Municipal, Maria do Céu Albuquerque, encerrou a cerimónia com a referência ao papel determinante que a UTIA tem tido nas "novas formas de vivência das famílias na nossa sociedade", ajudando a que o envelhecimento possa ser feito com qualidade e respeito pelos mais velhos.



Centenário da República Conferência



Realizou-se no dia 21 de Outubro, na Biblioteca Municipal António Botto, uma Conferência sobre a República com a presença do historiador Joaquim Romero Magalhães, que fez um enquadramento histórico sobre os últimos anos da Monarquia, o regicídio, o regime parlamentar e a evolução do movimento Republicano. Seguiu-se uma intervenção de José Martinho Gaspar, professor de história e autor do livro "A primeira República em Abrantes". A partir da investigação que realizou, Martinho Gaspar fez referência a alguns comícios históricos (nos Quinchosos ou na antiga Praça de Touros) que juntavam "multidões", explicando que a linha férrea "ajudava a trazer pessoas da região". Fez também alusão a situações sociais locais que se verificaram antes e depois do 5 de Outubro de 1910, como a instabilidade social, o adesivismo e caciquismo ou episódios sobre a implementação da lei da separação da Igreja do estado e a introdução do registo civil.

Jornadas Internacionais do MIAA



Os primeiros resultados da investigação sobre o acervo da Colecção Estrada foram apresentados nas I Jornadas Internacionais do MIAA - Museu Ibérico de Arqueologia e Arte, no dia 28 de Outubro, na Biblioteca Municipal António Botto. Para além de se referirem ao valor das peças até agora estudadas, os investigadores revelaram que, em muitos casos, estamos perante colecções, algumas exclusivas na Península Ibérica e outras únicas no mundo.

Como reconhecimento pelo trabalho de meio século de recolha do espólio, a Presidente da Câmara entregou a João Estrada o prémio de salvaguarda do património. Maria do Céu Albuquerque anunciou que a Autarquia passará a distinguir historiadores ou investigadores com este prémio, a entregar durante a realização das Jornadas, que passarão a realizar-se anualmente. O MIAA vai ter associado um centro de investigação precisamente para aprofundar o estudo das peças.

Art'Andante

A cultura continua a andar pelas freguesias do concelho. No dia 11 de Dezembro, a ESTATUNA – Tuna da Escola Superior de Tecnologia e a Tuna da Escola Superior de Gestão de Santarém animaram o público que se deslocou à Casa do Povo de Rio de Moinhos.



CULTURA

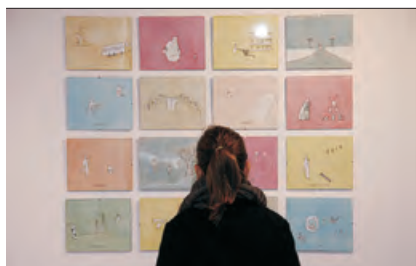
95º Aniversário da Sociedade de Instrução Musical Rossiense



A data da fundação da colectividade remonta a 10 de Novembro de 1915. As comemorações da efeméride realizaram-se no dia 13 de Novembro, com duas conferências dirigidas aos executantes da banda. No dia 14, junto ao edifício sede, realizou-se o hastear das bandeiras ao som do hino da colectividade, seguida de arruada pelas ruas do Rossio, em conjunto com a fanfarra dos Bombeiros Municipais de Abrantes.

A comemoração culminou com um concerto pela banda, nas instalações da antiga sede da União Desportiva Rossiense. A SIMR tem 260 sócios e cerca de 40 músicos, maioritariamente jovens. A Banda é conduzida pelo maestro Francisco Lamarosa. A colectividade tem também em funcionamento uma escola de música, com cerca de 25 alunos. Parabéns!

Exposição colectiva “Pequeno Formato”



A mostra juntou um grupo de artistas que, de alguma forma têm uma ligação a Abrantes, pelo nascimento ou pela vivência. Em comum está o facto de cada um, obviamente à sua maneira, ter acompanhado o percurso expositivo da Galeria Municipal de Arte, que existe desde 1996. Apresentou trabalhos de António Colaço, Carlos Saramago, Catarina Castel-Branco, Eusébio Almeida, Gabriela Oliveira, Liliana Marmelo, Manuel Alves Dias, Mário Cordeiro, Paulo Passos, Pedro Gouveia, Rita Jorge, Sérgio Vieira e Susana Rosa. Esteve patente ao público entre 13 de Novembro e 10 de Dezembro.

Exposição de produtos regionais “Sabores do Outono e Vindimas”

Mel, licores e compotas ou azeite e vinho, foram produtos regionais expostos até 30 de Novembro no Posto de Turismo de Abrantes, no âmbito das mostras temáticas organizadas em função da época do ano.

Os produtores que estiveram em exposição foram a Colmeicentro – Apicultura Abrantes, Lda., Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes, José César Jesus, Ouragal, Cabeço das Nogueiras/Saov, Herdade de Cadouços, Casal da Coelheira e Terras do Pouchão.



Encontro com o autor/poeta José Carlos Barros

José Carlos Barros é Prémio Nacional de Poesia Sebastião da Gama (2009) e esteve na Biblioteca Municipal António Botto, no dia 25 de Novembro, à conversa com o público. O autor veio falar sobre o livro “O prazer e o tédio”, apresentado pelo arquitecto de Abrantes Pedro Costa. José Carlos Barros é um dos melhores e mais discretos poetas portugueses. É Arquitecto Paisagística e vereador na Câmara Municipal de Vila Real de Santo António.



VIII Jornadas de História Local

Organizadas pela CEHLA, Centro de Estudos da História Local, realizaram-se no dia 26 de Novembro, na sala polivalente da Biblioteca Municipal António Botto. Dedicadas ao Património Cultural Imaterial, as Jornadas contaram com a realização de vários painéis, a leitura do conto “A Festa”, de Miguel Torga e a apresentação do nº 16 da Revista de história local “Zahara”, cuja edição é muito centrada nos 100 da República.



Torneio de Squash. Uma iniciativa a repetir

O Torneio de Squash decorreu no dia 4 de Dezembro, no Estádio Municipal de Abrantes e contou com sala cheia, atingindo o número máximo de participantes previstos para a iniciativa.



DESPORTO

Assinatura de Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo



Os contratos-programa para a época 2010/2011, no âmbito do FINDESP - Programa de Apoio às Associações Desportivas foram assinados no dia 22 de Novembro, na sala de imprensa da Cidade Desportiva, em cerimónia presidida pela Presidente da Câmara. Para além do Vereador do Desporto, Manuel Valamatos, marcaram presença dirigentes, técnicos e atletas dos clubes. O FINDESP destina-se a apoiar as associações com actividade desportiva, com o objectivo da formação/competição, eventos e projectos desportivos e atletas com participação em provas de âmbito Internacional. O valor do apoio concedido é de cerca de 225 mil euros. Foram apoiados 27 clubes/associações, através de 17 modalidades diferentes, movimentando 69 equipas de desportos colectivos e 291 atletas de desportos individuais.

Convívio de Hidroginástica



No âmbito das diversas iniciativas que se desenvolvem na Cidade Desportiva de Abrantes, teve lugar a 16 de Dezembro, no Complexo Municipal de Piscinas, o Convívio de Hidroginástica para maiores de 40 anos. A organização foi da responsabilidade da Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Abrantes.

Mais um ano com o Natal enquanto Festa desportiva e cultural

O Natal foi uma Festa nas infraestruturas do Concelho de Abrantes com as Férias Jovens que proporcionaram aos mais novos momentos desportivos e culturais, nas actividades de Natação, Basebol, Basquetebol, Rugby, Futsal, Jogos Tradicionais, Ginástica, Atletismo, Jogos Aquáticos, Futebol de 7, Ninjutsu, exibição de filmes, de entre outras.





JARDINS DE ABRANTES

Praca Actor Tabórdá

Paisagens, quero-as comigo.

Paisagens, quero-as comigo.
Paisagens, quadros que são...
Ondular louro do trigo,
Faróis de sóis que sigo,
Céu mau, juncos, solidão...

Umas pela mão de Deus,
Outras pelas mãos das fadas,
Outras por acasos meus,
Outras por lembranças dadas...

Paisagens... Recordações,
Porque até o que se vê
Com primeiras impressões
Algueres foi o que é,
No ciclo das sensações.

Paisagens... Enfim, o teor
Da que está aqui é a rua
Onde ao sol bom do torpor
Que na alma se me insinua
Não vejo nada melhor.

Fernando Pessoa
Poesia II: 1930-1933.
Publicações Europa América.



COLÉGIO DE NOVA SENHORA DE FÁTIMA



COLÉGIO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Há 70 anos a educar

POR ESTA ESCOLA PASSARAM SUCESSIVAS GERAÇÕES DE TODOS OS SECTORES DA SOCIEDADE PORTUGUESA.

Abriu as portas em Outubro de 1940, por iniciativa do Dr. Manuel Fernandes e orientado pela Congregação das Irmãs de Santa Doroteia. Durante muitas décadas acolheu jovens meninas de todos os cantos do país, mas também do estrangeiro. Foi sempre uma escola de referência, particularmente na educação para raparigas.

Actualmente funciona como escola privada. Tem 45 alunos (turmas mistas) do 1º ciclo do Ensino Básico. Disponibiliza também actividades de tempos livres para crianças e jovens (120).

Para assinalar a passagem dos 70 anos do Colégio, o "Passos" convidou uma ex-aluna a testemunhar a importância desta escola no seu percurso de vida.

BOAS RECORDAÇÕES

"A minha entrada no Colégio de Fátima foi uma caminhada de seis anos, onde relembro todas as pessoas que de diversas formas me ajudaram e me acompanharam. Algumas abrindo o caminho, outras iluminando-o, toda esta aprendizagem foi pautada também com sofrimento e dor em alguns momentos, mas repleta de satisfação e alegria ao ver-me ultrapassar os obstáculos e superar os meus limites. Posso dizer que foi um caminho feito de prazer e alegria, bebendo cada palavra e cada ensinamento que me foi transmitido. Hoje relembro com saudade essas pessoas que fizeram parte destes anos mágicos e que me ajudaram a ser quem sou! Hoje sou uma pessoa formada que dou muita importância a todos os valores que me foram ensinados tentando sempre transmiti-los aos meus filhos e alunos, pois com eles tenho a certeza que sou uma pessoa melhor para os outros e para a sociedade.

A educação que recebi neste Colégio perfilou a minha identidade e ajudou-me a ter fé, a saber acreditar e a ultrapassar os momentos menos bons com esperança! Esperança essa que eu tinha sempre que se aproximava a nossa semana de retiro espiritual que hoje recordo com saudade.

Tínhamos momentos de retiro espiritual mas também de muita alegria sempre pautados com muitas canções religiosas. Eu adorava essa semana e vivia-a sempre com muita intensidade, pois ajudava-me a recuperar forças e a enfrentar o resto do ano com mais vontade e fé. Foram assim os melhores anos da minha vida de estudante, onde ainda hoje guardo amizades desde esse tempo não só de colegas como também de professores.

A minha passagem pelo Colégio de Fátima irá ser recordada para sempre como uma etapa construtiva e enriquecedora recheada de valores morais e religiosos que hoje tento cumprir! Agradeço assim a quem fez parte desta caminhada e a quem já partiu tudo o que aprendi nestes seis anos tão recheados de boas lembranças!

Termino com o pensamento de Paula Frassinetti, fundadora da Congregação de Santa Doroteia: *Educar bem na Escola da Simplicidade para cultivar a Alegria de Servir os outros.*"

ANA PAULA AMARAL CARMO

PROFESSORA

EX-ALUNA DO COLÉGIO ENTRE 1978 E 1984



OS BAILES DO PEQUENO AUDITÓRIO

A Menina Dança?

"Eu só queria dançar contigo sem corpo visível dançar como amigo se fosse possível dois pares de sapatos levantando o pó dançar como amigo só"

► SÉRGIO GODINHO

CHEGAM EM GRUPOS OU SOZINHOS. ALGUNS VÊM DE CENTROS DE DIA. OUTROS, PORQUE OUVIRAM FALAR. NÃO IMPORTA QUE NÃO TENHAM PAR. MAL COMEÇAM OS ACORDES, OS BAILARINOS DESLIZAM LEVES E SOLTOS PELO SALÃO. MARCHAS, TANGOS OU A VALSA.

A maioria tem mais de 60 anos. Mas não parece. Os corpos fazem-se leves e deslizam ao ritmo das melodias. Os pés tornam-se ágeis. Em cada intervalo, recupera-se o fôlego e ganham-se forças para a próxima. Troca-se o par. Não há lugar para as dores nos ossos. O ritmo das músicas segue dentro de momentos. Até os mais tímidos tomam coragem de entrar na pista. Muitos nem se conhecem. Não é relevante. Ao fim da tarde já todos se conhecem, talvez porque quem vem uma vez não deixa de vir mais.

Uma vez por mês (em regra), o pequeno auditório do Cine-teatro S. Pedro enche-se de gente para um baile popular. Homens e mulheres. Cidadãos seniores. Dançam toda a tarde e convivem. Quebram a solidão e recordam os bailes de outrora. O "Passos" foi ao baile e ouviu alguns dos intervenientes:

► VALDEMAR DOMINGOS BICHO

► IDALETE MATOS

► RAQUEL ROSA



VALDEMAR DOMINGOS BICHO

72 ANOS, ARRECIADAS

"É a primeira vez que aqui estou. Não tinha conhecimento que isto se realizava. Um amigo é que disse e como estava na cidade com a minha mulher convidei-a para vir ao baile. É ótimo. Um bom passatempo para os menos jovens se divertirem um pouco e para desanuviar. Estes bailes trazem-me muitas recordações. Desde os 30 anos que ando ligado à música e ao folclore. É pena que as pessoas andem um pouco adormecidas com esta forma de cultura, por isso estas iniciativas são muito importantes. Se não houvesse este tipo de iniciativas muitas das pessoas que aqui estão estariam fechadas em casa a ver a televisão, horas e horas seguidas. Com isto, reagem e não estão paradas. Conversam e convivem. Se a saúde não me faltar voltarei cá com frequência".

IDALETE MATOS

74 ANOS, CASAIS DE REVELHOS

"É a primeira vez que venho. Isto é muito bom. Só tenho pena é de não poder dançar mais. Há cinco anos que não dançava. As mulheres dos Casais combinaram e viemos ao bailarico. Veja lá que ontem fui de muletas para o quarto com uma dor num joelho e hoje vim para aqui pular. Nada me dói. Isto faz-me lembrar o meu velho tempo em que tanto dançava. Há cinco anos que não dançava. Fui operada e as pernas já não deixam. Mas veja lá que hoje dancei da primeira até à última. Portanto. Agora é para vir sempre".

MARIA DA PIEDADE ANSELMO

91 ANOS, ABRANTES

"Gosto muito vir ao baile e venho todos os meses. Isto é vida e eu amo a vida. É alegria e é aquilo que nós precisamos. A maior parte das vezes venho sozinha. Depois, encontro-me aqui com as minhas amigas. Eu não sei dançar. Só sei mexer os pés. Mas os bailes trazem-me muitas recordações. O meu pai era músico de jazz, muito antes de aparecerem os Beatles e naquela altura eu só ia aos bailes quando ele ia tocar. Nunca soube dançar mas também nunca ficava sentada. Os rapazes iam-me buscar e ensinavam. Agora já me canso muito e as minhas pernas não me deixam fazer muitos movimentos. Mas quando me chamam quase sempre vou dar o ar da minha graça. Eu venho é para ver esta gente a dançar. Adoro. Enquanto aqui estou não penso em mais nada e sou uma velhota muito feliz".

RAQUEL ROSA

83 ANOS, ABRANTES

"Foi a 1ª vez que vim. Sou viúva e falaram-me do baile e vim ver como é. Gostei muito. É um bom momento de convívio e animação. Nós precisamos é disto. Não é de ficar em casa. Não danço porque não posso. Mas gosto muito de música".

ILDA ANTÓNIO

65 ANOS, CASAIS DE REVELHOS

"Para quem não tem mais nada com que se distrair, isto é uma maravilha. Sou viúva e a solidão mata. Dançar e conviver para poder passar um bocadinho com outras pessoas, é muito importante para mim. Virei sempre que puder".

MARIA VITÓRIA CHAMIÇO COSTA

68 ANOS, LISBOA/MOURISCAS

JOSÉ LOPES MARTINS

63 ANOS, LISBOA/MOURISCAS

"Nós vivemos em Lisboa mas temos uma casa de 2ª habitação em Mouriscas e vimos cá com frequência passar temporadas. Temos aqui raízes e sentimo-nos cá muito bem. Vamos à Biblioteca António Botto, visitamos o património e os jardins e frequentamos a restauração. Hoje viemos às compras a um hipermercado e vimos um placard informativo onde falava do baile e quisemos vir ver como era. Em Lisboa também se dança. Aliás, nós frequentamos o clube "Alunos de Apolo". Em Lisboa temos uma grande diversidade de oferta cultural e de ocupação do tempo, mas claro é a capital. Aqui em Abrantes, nós conhecemos a vossa agenda cultural e achamo-la muito diversificada. Sendo uma cidade do interior, isso para nós foi uma surpresa. Toda a gente deve ter acesso à cultura, tanto quanto possível. Quanto a esta iniciativa, achamo-la muito interessante. Voltaremos mais vezes, se entretanto coincidir com os períodos que passamos nas Mouriscas".

► ILDA ANTÓNIO

► JOSÉ LOPES MARTINS

► MARIA VITÓRIA CHAMIÇO COSTA

► MARIA DA PIEDADE ANSELMO



CULTURA

A TRÊS TEMPOS



SIZA VIEIRA

UMA TARDE COM O MESTRE

A CONVITE DO NÚCLEO DO MÉDIO TEJO DA ORDEM DOS ARQUITECTOS, O ARQUITECTO SIZA VIEIRA ESTEVE EM ABRANTES NO DIA 7 DE NOVEMBRO, ONDE PROCEDEU AO ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS SEUS, NA GALERIA MUNICIPAL DE ARTE. ANTES DE ENTRAR, NUMA AGRADÁVEL COINCIDÊNCIA CRUZOU-SE NA PRAÇA DO MUNICÍPIO COM O COLEGA E ARQUITECTO ABRANTINO DUARTE CASTEL-BRANCO.

«Álvaro Siza - Obra, Vontades e Desenhos» esteve patente ao público entre 8 de Outubro e 5 de Novembro. Apresentou elementos de um núcleo de obras recentes. Para além de visitantes da região, a exposição atraiu a Abrantes público de outros pontos do país, salientando-se a título de exemplo a visita de um grupo de alunos da licenciatura de Arquitectura da Universidade de Évora.

O “Passos” aproveitou a feliz ocasião para dois dedos de conversa com uma das referências mais marcantes da arquitectura e da cultura contemporânea Portuguesa.

Passos do Concelho [PC] Este é um regresso a Abrantes?

Siza Vieira [SV] Sim, Estive cá já há alguns anos. É uma bonita cidade. Está tudo muito bem tratado. Os espaços. Os arruamentos. Estou encantado!

[PC] Na sua perspectiva é assim que devem ser as cidades do Século XXI, preocupadas com o espaço público?

[SV] É fundamental. Sabe que na minha perspectiva, os centros históricos são a base de tudo quanto se passa de novo numa cidade. Cada cidade tem o seu carácter, a sua vocação de forma, por isso é bom que existam esses exemplos para nós sabermos o que é que devemos fazer, para orientar o que se faz

de novo. O que é histórico é muito importante para o que se faz de novo.

[PC] Está em Abrantes para encerrar uma exposição temporária de trabalhos seus que, curiosamente, foi a que maior número de visitantes atraiu. Como é que se recebe uma informação como esta?

[SV] Fico muito contente e satisfeito. Em geral, o que fazemos vê-se, mesmo sem querer. Está nas ruas. Está nas cidades. Já os desenhos das horas vagas que fazemos para descontrair um pouco da dureza do trabalho da arquitectura, podem trazer ideias para os próprios projectos. Custa a crer, mas é verdade. Às vezes quando desenhamos algo que não tem nada a ver com a arquitectura, isso vai provocar ideias ou dúvidas que temos de momento nos projectos que estamos a trabalhar. É bom que as pessoas tenham vindo.

[PC] Durante o período expositivo, realizaram-se, como é hábito em todas as exposições, vários ateliês pedagógicos com alunos das escolas do concelho. Os seus projectos mais emblemáticos causaram muita curiosidade entre o público escolar. Acha importante esta aproximação dos jovens à arquitectura?

[SV] Sabe que em Portugal já há muitos arquitectos. Existem 32 escolas de arquitectura. Acho uma coisa desmedida. Mas, para sensibilizar as crianças para a arte e para o gosto do desenho, acho muito importante.

ÁLVARO SIZA VIEIRA O ARQUITECTO DOS PRÉMIOS

2010: III Prémio Luso-Espanhol de Arte e Cultura; Prémio Trienal Millenium BCP, pelo contributo para a cultura arquitectónica, nas últimas décadas; Laureado com o grau de Doutor Honoris Causa, pela Universidade Técnica de Lisboa.

FUNDO DOCUMENTAL

CASA DOS MARQUESES DE ABRANTES

O CONCELHO DE ABRANTES ESTÁ CULTURALMENTE MAIS RICO. O ESPÓLIO DOCUMENTAL DA CASA DOS MARQUESES DE ABRANTES FOI FORMALMENTE DEPOSITADO NO ARQUIVO MUNICIPAL EDUARDO CAMPOS, APÓS A ASSINATURA DE UM PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL E O ACTUAL MARQUÊS DE ABRANTES, JOSÉ DE LENCASTRE E TÁVORA, NO DIA 26 DE NOVEMBRO.

Este gesto representou um significativo acto de abnegação do marquês de Abrantes, no domínio cultural. A doação surgiu da sua vontade espontânea em valorizar o património cultural do município e em preservar o espólio da família, que agora fica ao dispor dos investigadores e da comunidade.

O espólio contém uma vasta documentação que vai desde o século XV a finais do século XX, tratando de vários assuntos.

São documentos referentes a bens da casa de Abrantes; estudos inéditos; geneologias; inéditos literários; atribuições de títulos; documentos referentes a assuntos militares; documentos reais (originais e cópias), com destaque para documentos escritos por D. Miguel I; cópia em Latim do Foral de Abrantes; documentos referentes às igrejas de Abrantes; cópia do contrato celebrado entre a Rainha D. Maria II e a armada Britânica, entre outros.

Em nome da comunidade de Abrantes, obrigado!



LITERATURA

UMA NOITE COM ANTÓNIO LOBO ANTUNES

FRONTAL E TRANSPARENTE. MESTRE NO JOGO DE PALAVRAS. COLECIONADOR DE FRASES. ANTÓNIO LOBO ANTUNES CONTINUA A ESCREVER COMO SE NÃO HOUVESSE AMANHÃ.

Esteve na Biblioteca Municipal António Botto, no dia 12 de Novembro, para apresentar o livro: "Sôbolos Rios que Vão", da editora Dom Quixote. O título é uma apropriação de um poema célebre de Camões. Porque Lobo Antunes terminou o livro sem ter um seu. O livro trata da morte. E ele falou dela, sem complexos. Fala de um homem a contas com um cancro. Uma luta que o autor também conheceu de perto.

QUATRO FRASES DO AUTOR, PROFERIDAS EM ABRANTES

- ▶ "Se para voltar a ter saúde renegasse os livros que tinha escrito, não o faria";
- ▶ "Depois de ter estado doente, a ordem das prioridades alterou-se e há coisas que deixaram de ter importância: a fama; a glória";
- ▶ "Nunca entendi porque é que teimamos em viver em casas de duas assoalhadas com serventia de cozinha e porque é que procuramos as portas nas paredes que sabemos que não têm porta";
- ▶ "Quem aposta no presente é porque se resignou com o passado".

O QUE SE ESCREVEU NO FACEBOOK SOBRE A APRESENTAÇÃO

ADELINO CORREIA PIRES [TORRES NOVAS]
 "Acabei de chegar a casa, depois de um interessantíssimo Serão na Biblioteca Municipal de Abrantes com António Lobo Antunes. A propósito do seu último livro, o escritor divagou com histórias e memórias de todos os tempos e lugares. Parabéns à Biblioteca, pela noite memorável... que proporcionou".

HÁLIA SANTOS [ABRANTES]
 "António Lobo Antunes é simplesmente fabuloso. Ouvi-lo é um privilégio. Entrar no mundo dele é um desafio sem igual. "Sôbolos Rios que Vão" é um livro que recomendo a todos".

ANDRÉ LOPES [SARDOAL]
 "Foi uma lição de vida o encontro com o autor. Muitas vezes me arrepiei e tive que respirar fundo. Foi um privilégio. Ouvir e ler Lobo Antunes é estar noutra mundo, numa dimensão diferente".

ANA ISABEL SILVA [ABRANTES]
 "São pessoas assim que merecem ser ouvidas. Uma inteligência, uma forma de falar e comunicar com o público, como mais ninguém o consegue fazer. Momento fantástico".





“As artes plásticas não são boas nem más. Elas coexistem no lugar do entre. Não são nem contemporâneas nem antigas. Nesta sociedade da *mixagem*, nós bebemos do passado e trabalhamos para o futuro. O presente está no meio. Um artista é um órgão da sociedade onde vive. Ele já não é o génio que vê de fora. É diferente daquela figura genial do séc. XIX que estava de fora e via a sociedade ideal e perfeita. E as artes plásticas também tocam esse lugar entre o que é e o que não é. Entre a ficção e o real”.

SUSANA ROSA

A “DEVORADORA” DE ARTE

SUSANA ROSA

DE TELA EM TELA
SETE QUADROS DE VIDA

AS MEMÓRIAS E O REGRESSO ÀS ORIGENS

Susana Rosa nasceu em Abrantes há 34 anos. Com três anos foi para Lisboa onde viveu até concluir o ensino secundário. Na capital sempre tirou partido do espaço público. Ia a museus. Visitava exposições. Por influência dos pais, que “são pessoas interessadas pelo universo das artes e sempre me deram apoio”. Nas férias regressava a Abrantes. Ao Pego, onde estão os avós. Tomava banho no Tejo. Andava de bicicleta no campo. Caía e levantava-se. Lembra-se de chegar de comboio, sentir o cheiro da terra e perceber a continuidade da paisagem. Há quem diga que o sítio e o ambiente onde vivemos, faz de nós o que somos. E faz: “Os locais por onde passamos influenciam a nossa experiência, as nossas vivências”. Com 18 anos foi para as Caldas da Rainha, onde se licenciou em Artes Plásticas. Antes, frequentou a ARCO, em Lisboa. Apaixonou-se e teve um filho, o Tomás. Ingressou no mundo do trabalho. Regressou às origens. Fixou residência em Montalvo, Constância, onde tem o seu próprio Ateliê. Sente a falta da dinâmica cultural de Lisboa e a ausência daquela sensação de sentir que é “um transeunte anónimo na rua”. Constata que as fronteiras entre o urbano e o rural já se esbateram e em contrapartida, gosta da tranquilidade e de tirar partido do dia-a-dia: “Nós estamos aqui mas entramos no *facebook* e comunicamos com um amigo que está em Nova Iorque”.

O ENCONTRO COM A PINTURA

Todas as crianças têm uma história para contar e um desenho para fazer. Susana Rosa também fez todos os desenhos a que tinha direito. Nunca lhe disseram que podia vir a ser artista, talvez porque “o ensino é demasiado formal e nem sempre valoriza o artista por existir aquela tendência de não fazer desenhos direitinhos, sujar fora da linha. Ser criativo e crítico”. Depois, fez opções e acabou por ser assertiva: “Nós encontramos o nosso caminho quando deixamos de ser influenciados pelos professores ou outros pintores”. O primeiro quadro que pintou por iniciativa própria foi uma paisagem impressionista, uma corrente que aprecia mas que já deixou de fazer parte do seu imaginário. Não terá sido uma coincidência trivial o facto da sua primeira exposição ter sido em Abrantes, na Galeria Municipal de Arte: “Teve muito significado para mim por ser de cá. Estava a acabar de me licenciar e fui muito bem acolhida”. Fruto de muito trabalho, “noites sem dormir”, persistência e “alguma sorte”, seguiram-se exposições individuais e colectivas na Península Ibérica (consultar currículo em susanarosaapintura.blogspot.com). E chegaram os prémios: “o reconhecimento do trabalho que fazemos e um trampolim para outro tipo de projectos”.



O ESTILO E A MARCA

As cores, as formas, as silhuetas do corpo humano, os anjos cadentes, a imagem da cruz, a tinta escorrida são marcas na pintura contemporânea de Susana Rosa. Recusa a ideia de uma pintura narrativa: “a minha pintura não conta histórias concretas”. Os seus quadros têm um lado ficcional, preenchido com pedaços inacabados de histórias. Assume-se provocadora quando pinta partes de corpos desmembrados, pingos de sangue ou a imagem da cruz. “Representam um estado caótico, críscio e inconstante da sociedade em que vivemos”. A arte também tem esse poder discursivo. Susana garante ser “uma pessoa muito equilibrada. Quando pinto sinto é a necessidade de ser aquilo que não sou”.

INFLUÊNCIAS

O artista é sempre produto de si mesmo e da maneira como vê o mundo. Mas também das influências externas. Susana gosta de Picasso, um clássico da modernidade. Com influência directa na sua pintura, está o contemporâneo Jean-Michel Basquiat, “pelo lado interventivo, pela ligação aos *graffiti* e a arte urbana”. E o pintor Catalão Antonie Tàpis. “É um pintor muito experimental, muito ligado ao informalismo, mais abstracto e simbólico”. E António Sena, “pelo automatismo na sua pintura”. E porque os pintores também amam a literatura, Susana Rosa gosta de estudos filosóficos e de autores que escrevem sobre arte. “Se pudesse eleger um livro escolhia a *Obra-prima* desconhecida de Balzac. É um conto filosófico que tem um discurso entre vários personagens, inclusive pintores, e ao redor das suas obras fala-se sobre o real, a pintura, a obra de arte e o conceito do belo”.

A PINTORA QUE TAMBÉM ENSINA

Arte e sobrevivência são, regra geral, universos opostos. Os artistas sempre se refugiaram nas capitais da cultura, na esperança de realizarem os seus sonhos artísticos e culturais. Para sobreviver existe o mundo do trabalho. “Eu sempre tive que ser professora e sempre fiz um esforço para não deixar fugir essa necessidade vital que tenho de ser artista”. Nos últimos anos conheceu muitas escolas. É professora contratada e tem um currículo variado em diversas áreas de ensino. Este ano está na Escola Dr. Manuel Fernandes a leccionar Estudos Artísticos, Plásticos e Visuais a duas turmas PIEF, Programa Integrado de Educação e Formação. As características do curso - promoção da inclusão social de adolescentes em risco, com muitas fragilidades - constituíram um desafio: “O que tento incutir nos alunos é a certeza de que eles são capazes. Todos têm competências, mesmo que estejam escondidas. Então vamos despertá-las”.

A propósito do Centenário da República, reuniu todas as turmas e pôs os jovens a fazer uma interpretação de um quadro do Delacroix, sobre *A liberdade guiando o povo*. “Fizeram um trabalho fantástico. Foi a primeira vez que fizeram um trabalho com a técnica do pastel de óleo, que implica domínio técnico, para além da criatividade. Foi um momento de grande aprendizagem”. E muito elogiado pelos abrantinos através do Blog do PIEF.

A DEVORADORA DE MUSEUS

“Sempre fui devoradora de Museus”. Olha-os e desfruta deles na perspectiva de que sejam “locais pedagógicos, artísticos, onde existe muita memória”. E é selectiva: “Desde que sejam museus abertos, virados para o futuro, que não sejam catalisadores de memórias, que façam intercâmbios culturais e se interliguem entre si”. Atenta à realidade cultural do concelho de Abrantes, a artista aguarda com expectativa o desenvolvimento do Museu Ibérico: “Oxalá que seja um grande motor cultural para Abrantes e para a região”.

O FUTURO

Não é previsível e a artista não lhe dá grande confiança: “As coisas acontecem porque nós insistimos. Gosto que as coisas aconteçam naturalmente. E para isso é preciso ter força de vontade, empenho e vivacidade naquilo que se faz, para depois colher os frutos que daí advêm”. Ainda assim, formula dois desejos: fazer mais coisas no estrangeiro e que o país ultrapasse a crise económica, “porque os artistas sofrem muito. A arte não é um bem de consumo essencial. Não sacia a nossa fome básica. Sacia a fome intelectual”. Pragmática, regista que falta em Portugal uma política de intercâmbio: “Cada um trabalha por si”, lamenta. “Isto das artes implica fazer mas também estar presente nos sítios que estão na moda, sair à noite, no fundo entrar no lobbie e fazermos coisas que não nos apetece fazer. E ela não é assim: “Digo e faço o que quero”.

EM DISCURSO DIRECTO CINCO VERBOS CONJUGADOS. CONSTRUÇÕES DA REALIDADE:

Ir visitar o museu Vostell em Malpartida de Cáceres, usufruir da paisagem natural, partir rumo a Madrid, permanecer uma tarde a contemplar as Pinturas Negras de Goya e terminar no Museu Rainha Sofia em frente à Guernica.

Ver o mundo real como uma experiência estética maravilhosa e ter percepção, tal como Ribot, de que «Todos os objectos da vida de todos os dias, sem que fiquem de fora nem os mais simples e habituais, acabam por ser qualquer coisa como fantasia cristalizada».

Ouvir Portishead debruçada numa janela virada para o mar e tirar partido da magia desse momento.

Fazer frente ao presente, caminhando para o futuro.

Estar onde não estou, dizer o que não disse, ver o que nunca vi e ouvir o que nunca ouvi. Porque o espaço e o tempo são figuras mutáveis.

[...] A arte não é um bem de consumo essencial. Não sacia a nossa fome básica. Sacia a fome intelectual[...]

2011

Plano de Actividades, Investimentos e Orçamento

- ▶ FORTEMENTE CONDICIONADO PELOS CONSTRANGIMENTOS DA CRISE ECONÓMICA E FINANCEIRA;
- ▶ CRIA CONDIÇÕES PARA O ACESSO AOS INSTRUMENTOS DE APOIO COMUNITÁRIO, ATRAVÉS DA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS A PROGRAMAS COMUNITÁRIOS;
- ▶ OPORTUNIDADE DE ANGARIAR FINANCIAMENTOS PARA FAZER FACE A INVESTIMENTOS;
- ▶ DISCIPLINA ORÇAMENTAL;
- ▶ PRIVILEGIA AS DESPESAS DE INVESTIMENTO, OU SEJA, AS QUE CRIAM BENEFÍCIOS FUTUROS, COMO O PLANEAMENTO E A EXECUÇÃO DE OBRAS.

MODELO DE GESTÃO

Tem por base o Plano Estratégico "Abrantes + Viva", apostando em três pontos fulcrais:

- ▶ Promoção de condições físicas para uma educação de excelência (novos Centros Escolares e nova ESTA);
- ▶ Desenvolvimento Económico apostado no conhecimento, inovação e tecnologia (TECNOPOLO);
- ▶ Desenvolvimento Económico suportado no turismo e na cultura (MIAA, Percurso do Tejo e Grande Rota do Zêzere);
- ▶ O valor global do Orçamento é de 48.540.319 euros.

Destaca-se a inclusão de vários projectos e investimentos integrados em oito eixos de intervenção. O "Passos" mostra algumas das intervenções previstas para 2011, salientando-se que as mesmas integram o plano plurianual, ou seja, são projectos a desenvolver em três anos.

CIDADANIA, QUALIFICAÇÃO DA DEMOCRACIA LOCAL E PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

- ▶ Implementação do Balcão Móvel em algumas freguesias;
- ▶ Criação de equipas móveis de apoio aos idosos nas freguesias do norte do concelho;
- ▶ Instalação da tele-assistência a idosos (em colaboração com a Cruz Vermelha);
- ▶ Aquisição de duas viaturas para criação de serviços móveis de saúde (com o apoio do QREN);
- ▶ Criar uma política para a habitação jovem;
- ▶ Promover a iniciativa Jovens Criativos (no âmbito da Agenda Local XXII);
- ▶ Incentivar a fixação de profissionais de saúde no concelho;
- ▶ Reforçar a segurança nocturna no Centro Histórico;
- ▶ Manter os protocolos com as Juntas de Freguesia.

CULTURA, TURISMO E DESPORTO

- ▶ Elaboração dos projectos para recuperação do Edifício Carneiro para instalação da Oficina da Cultura;
- ▶ Adaptação do antigo quartel dos Bombeiros para instalação da nova Galeria de Arte;
- ▶ Adaptação do edifício dos antigos escritórios da Metalúrgica para instalação do Núcleo Museológico Duarte Ferreira, Tramagal;
- ▶ Realização do Encontro Ibérico do Azeite;
- ▶ Criação do percurso do Tejo entre Alvega e Amoreira;
- ▶ Requalificação do Miradouro da Penha/ /Monumento Duarte Ferreira, Tramagal;
- ▶ Valorização do Cais de Acostagem em Rio de Moinhos;
- ▶ Requalificação da Estação de Canoagem de Alvega;

- ▶ Valorização do desporto escolar em articulação com as associações e clubes, criando oportunidades desportivas para todos os alunos.

CONHECIMENTO, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

- ▶ Revisão da Carta Educativa;
- ▶ Construção dos novos Centros Escolares (Bemposta, Rio de Moinhos, Alferrarede e Tramagal);
- ▶ Lançamento da empreitada para construção da ESTA no Tecnopolo;
- ▶ Instalação de quadros interactivos nas escolas do 1º ciclo do ensino básico;
- ▶ Aquisição de uma biblioteca itinerante.

SUSTENTABILIDADE E QUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL

- ▶ Conclusão do projecto para distribuição de água ao sul do Concelho a partir de Castelo do Bode;
- ▶ Conclusão da revisão do PDM;
- ▶ Execução do projecto de requalificação da praça central de S. Miguel do Rio Torto;
- ▶ Execução do projecto de requalificação do Jardim do Pego;
- ▶ Adaptação do projecto de requalificação do Largo Espírito Santo, em Mouriscas;
- ▶ Requalificação da zona envolvente à estação ferroviária de Abrantes e da E.N n.º 2 (Arrifana);
- ▶ Requalificação da Av. António Farinha Pereira (2ª fase);
- ▶ Projecto de bolsas de estacionamento para o Centro Histórico;
- ▶ Construção de uma nova via de acesso à Escola D. Miguel de Almeida, a partir da Av. Sá Carneiro;
- ▶ Construção do novo Mercado Diário e loja de turismo;
- ▶ Requalificação do Jardim do Castelo;



PROJECTOS FINSOCIAL

PROJECTOS APOIADOS PARA 2011, NO ÂMBITO DO FINSOCIAL, DE ACORDO COM CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

ENTIDADE **CRES.SER**

PROJECTO **INCLUSÃO ÉTNICA**
ORÇAMENTO GLOBAL **€21.250,00**
PONTUAÇÃO TOTAL (%) SEGUNDO CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO **40%**
% APOIO A ATRIBUIR **40%**
APOIO FINANCEIRO A ATRIBUIR **€8.500,00**

ENTIDADE **CRES.SER**

PROJECTO **VIVER.SÉNIOR**
ORÇAMENTO GLOBAL **€21.750,00**
PONTUAÇÃO TOTAL (%) SEGUNDO CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO **65%**
% APOIO A ATRIBUIR **46%**
APOIO FINANCEIRO A ATRIBUIR **€10.000,00***

ENTIDADE **ACLAMA**

PROJECTO **ENVELHECER COM DIGNIDADE**
ORÇAMENTO GLOBAL **€6.000,00**
PONTUAÇÃO TOTAL (%) SEGUNDO CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO **35%**
% APOIO A ATRIBUIR **35%**
APOIO FINANCEIRO A ATRIBUIR **€2.100,00**

ENTIDADE **UTIA**

PROJECTO **ETNOGRAFIA E DANÇA DE INSERÇÃO SÉNIOR**
ORÇAMENTO GLOBAL **€3.300,00**
PONTUAÇÃO TOTAL (%) SEGUNDO CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO **45%**
% APOIO A ATRIBUIR **45%**
APOIO FINANCEIRO A ATRIBUIR **€1.485,00**

ENTIDADE **PALHA DE ABRANTES**

PROJECTO **FILMARTES JUVENIL**
ORÇAMENTO GLOBAL **€5.000,00**
PONTUAÇÃO TOTAL (%) SEGUNDO CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO **35%**
% APOIO A ATRIBUIR **35%**
APOIO FINANCEIRO A ATRIBUIR **€1.750,00**

ENTIDADE **PALHA DE ABRANTES**

PROJECTO **FILMARTES INFANTIL**
ORÇAMENTO GLOBAL **€3.000,00**
PONTUAÇÃO TOTAL (%) SEGUNDO CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO **35%**
% APOIO A ATRIBUIR **35%**
APOIO FINANCEIRO A ATRIBUIR **€1.050,00**

ENTIDADE **CENTRO RECREATIVO CULTURAL BARREIRAS DO TEJO**

PROJECTO **ESPAÇO INTERNET**
ORÇAMENTO GLOBAL **€1.798,80**
PONTUAÇÃO TOTAL (%) SEGUNDO CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO **35%**
% APOIO A ATRIBUIR **35%**
APOIO FINANCEIRO A ATRIBUIR **€630,00**

ENTIDADE **CLUBE DESPORTIVO “OS PATOS”**

PROJECTO **INCLUSÃO PELA ARTE**
ORÇAMENTO GLOBAL **€42.376,05**
PONTUAÇÃO TOTAL (%) SEGUNDO CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO **50%**
% APOIO A ATRIBUIR **24%**
APOIO FINANCEIRO A ATRIBUIR **€10.000,00****

* Projecto apoiado com financiamento máximo previsto nas Normas;

** Projecto apoiado com financiamento máximo previsto nas Normas.

De acordo com o n.º 5 da al.C (Critérios de Incentivo) das Normas do FINSOCIAL, os Projectos “Viver.Sénior” e “Inclusão pela Arte”, apresentados pela Associação Cres.Ser e Clube Desportivo “Os Patos”, respectivamente, serão contemplados com o incentivo máximo no valor de €10.000,00 cada, apesar de terem obtido uma pontuação inicial superior.

- Desenvolvimento de plano para a recuperação de fontenários e reconversão em bebedouros.

INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

- Requalificação urbana do Tecnopolo;
- Execução do projecto para a construção de naves industriais;
- Instalação da rede em fibra óptica e o apoio à criação de empresas inovadoras.

ACOLHIMENTO EMPRESARIAL

- Continuidade à política de atracção de novos projectos empresariais;
- Conclusão dos planos de pormenor dos parques industriais norte/sul e Pego;
- Implementar a Agenda 21 Local;
- Criar um banco de dados estatísticos sobre o concelho.

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

- Apoio à qualificação dos colaboradores da autarquia;
- Início do projecto dos novos Paços do Concelho.

IDENTIDADE COMPETITIVA SUPRA-REGIONAL

- Implementação do Plano de Marketing Territorial;
- Criação dos portais das 19 freguesias.

Para consulta integral do Plano de Investimentos e Orçamentos para 2011:
www.cm-abrantes.pt
[na área da Gestão Financeira]

REVISÃO DO PDM

Participação Pública

O PLANO DIRECTOR MUNICIPAL (PDM) É UM INSTRUMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL, DE NATUREZA ESTRATÉGICA E REGULAMENTAR, QUE ABRANGE TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL E QUE, EM FUNÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL, ESTABELECE A ESTRUTURA ESPACIAL, CLASSIFICAÇÃO BÁSICA DO SOLO E OS PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO NO TERRITÓRIO.

O actual PDM de Abrantes está em vigor desde 1995, cujo processo de revisão foi reatado após a publicação do PROT-OVT (Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo) em 2009.

Face à importância deste instrumento, PDM, o município decidiu, numa fase ainda precoce, despertar os cidadãos para a utilidade da sua participação, possibilitando que a proposta desta fase de trabalho, contenha desde logo a análise das sugestões/observações realizadas. Assim, o Município, após um trabalho prévio feito com os presidentes das Juntas de Freguesia, desenvolveu sessões públicas junto da população para a apresentação de propostas de definição de novos perímetros.

Foram acções com periodicidade semanal que decorreram entre 25 de Novembro e 11 de Dezembro, em 17 freguesias do Concelho (excepto S. João e Rossio ao Sul do Tejo

que estão abrangidas pelo Plano de Urbanização de Abrantes) e contaram com a presença de técnicos da autarquia, que obtiveram uma expressão significativa por parte dos municípios.

Encontros de trabalho que serviram para informar, esclarecer e acolher sugestões sobre situações relevantes, nomeadamente as que têm a ver com a definição dos futuros perímetros para os quais foram disponibilizadas informações úteis para a sua consulta, desde as plantas dos perímetros urbanos e dos perímetros rurais que actualmente estão propostos e que são passíveis de correcção até à sua versão final, ao elenco de critérios legais e regulamentares aplicáveis ao traçado/delimitação desses perímetros, à identificação das participações já obtidas pela autarquia desde 2001, altura em que se iniciou este processo.

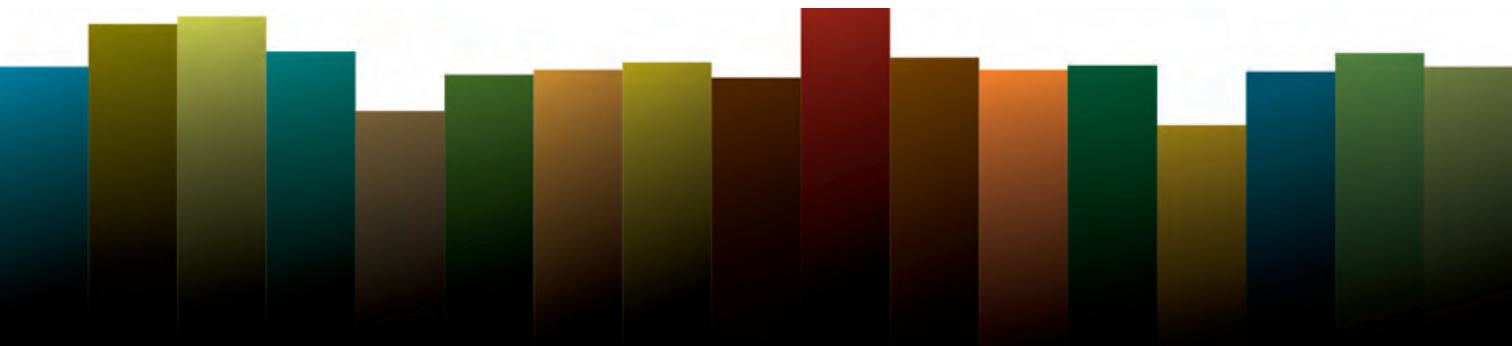
A equipa técnica externa responsável pela elaboração do projecto de revisão do plano prevê a conclusão do respectivo relatório quanto à proposta para os perímetros urbanos/rurais, até ao final do mês de Janeiro, ao que se seguirá a definição do Modelo Global de Ordenamento do Território (MGO) que irá envolver uma metodologia técnica pela CCDRLVT para a elaboração da proposta de Reserva Ecológica Nacional.

[...] A participação da população será sempre válida ao longo de todas as etapas que se seguirão no processo de revisão do PDM[...]

A participação da população será sempre válida ao longo de todas as etapas que se seguirão no processo de revisão do PDM, apenas se extinguindo aquando do período de discussão pública (no limiar da publicação e entrada em vigor desta alteração ao PDM).

TRAMITAÇÃO ADMINISTRATIVA

1. Câmara Municipal delibera a Revisão do PDM;
2. Elaboração do Plano e processo de acompanhamento
 - Estudos de Caracterização;
 - Ante - Projecto de plano;
 - Projecto final de plano;
 - Apresentação da proposta de plano à CA, correspondente período de concertação.
3. Elaboração Parecer final da Comissão de Acompanhamento
 - Período de concertação.
4. Abertura do período de Discussão Pública
 - Câmara Municipal pondera e divulga os resultados;
 - Elabora versão final e remete à CCDR.
5. Parecer final da Comissão de Acompanhamento.
6. Aprovação pela Assembleia Municipal.
7. Ratificação - Resolução de Conselho de Ministros.
8. Publicação e Depósito.



REGENERAÇÃO URBANA

Estratégia de Intervenção Uma Nova Oportunidade para o Centro Histórico

“A regeneração das nossas cidades é, assim, um dos instrumentos mais eficazes no combate à crise económica e, consequentemente, na salvaguarda do emprego. Esta é uma das razões pela qual a reabilitação urbana assume um papel central na maioria dos planos anti-crise implementados pelos Governos europeus.”

JOAQUIM REIS CAMPOS

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS INDUSTRIAIS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS E CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DA CONSTRUÇÃO E DO IMOBILIÁRIO, EM DECLARAÇÕES AO SITE “CONSTRUIR”, EM 20 DE MAIO DE 2010.

A regeneração urbana e a revitalização dos centros históricos é hoje um dos principais desafios que se colocam ao planeamento das cidades.

Em Abrantes estamos a fazer a nossa parte. As equipas para desenvolver e implementar as estratégias estão constituídas:

- ▶ Valorização e reabilitação do Centro Histórico: Augusto Mateus Consultores;
- ▶ Reabilitação e valorização do espaço público: Arquitecto Carrilho da Graça;
- ▶ Plano de Marketing e modernização do comércio tradicional (em parceria com a Associação Centro Comercial ao Ar Livre): Augusto Mateus Consultores;
- ▶ Análise e perspectiva da mobilidade e acessibilidades no Centro Histórico: Mário Alves, especialista em transportes e mobilidade.

O estudo tem como objectivo definir a estratégia e o programa das acções de regeneração urbana a realizar na Área de Reabilitação Urbana do centro histórico da cidade.

O desafio é melhorar Abrantes e torná-la uma cidade mais atractiva para quem aqui vive e trabalha e para quem a visitar.

Para que o processo possa ser o mais participado possível, as equipas reuniram entre Dezembro de 2010 e Janeiro de 2011 com agentes da comunidade para pensar e discutir as grandes questões do Centro Histórico e como ultrapassar as dificuldades, adoptando uma metodologia de inter-actividade: Comerciantes; Residentes; Técnicos e ong`s (associações); Comunicadores e líderes de opinião; Estudantes da ESTA; Estudantes do ensino secundário e Promotores/Investidores.

Segue-se o trabalho de definição em concreto para a estratégia a implementar para revitalizar o centro histórico, destacando a função cultural, a modernização comercial e a melhoria das condições de habitabilidade e mobilidade.



Comércio / Serviços /
/ Habitação / Espaço Público/
/ Transportes / Mobilidade
e Acessibilidade



Cem Rumos

A Associação Juvenil de Vale das Mós que trabalha para as diferentes gerações da sua terra.

A Associação “Cem Rumos” é uma Associação Juvenil criada no ano de 2000 e com sede em Vale das Mós. Apesar da fraca adesão pelos jovens continuam a trabalhar “para a sua terra” e tentam cativar todos os interessados, desde os mais novos aos mais velhos. São quatro jovens que constituem a Direcção (Presidente, Vice, Tesoureiro e Secretário), que nas suas actividades são “os primeiros a chegar e os últimos a abalar”.

Trata-se de uma Associação que tem como objectivo promover e desenvolver a cultura, recreio, ambiente e o desporto e defendem e valorizam o património local em colaboração com a autarquia local e com outras entidades da freguesia.

Ricardo Nobre, Presidente da Associação, reeleito nas eleições que se realizaram nos últimos dias, fala-nos das actividades que promovem e também da dificuldade em atrair jovens para os corpos directivos da Associação, mas também para a sua integração e participação nas acções que dinamizam. Reconhecendo que apesar dos cerca de 100 sócios que a Associação tem, a adesão dos jovens não é muita, constata que o seu trabalho é mais valorizado pela população idosa e pelas crianças. Talvez por isso, as actividades que desenvolvem são particularmente destinadas aos mais velhos e crianças. Mas a desistência por parte dos jovens não desmotiva a equipa, que reconhece “são sempre os mesmos a trabalhar”. Com toda a convicção Ricardo Nobre afirma “somos uma associação que trabalha em prol da terra, das pessoas que temos em Vale das Mós. É por isso que lá estamos”. O jovem que permanece por mais dois anos na direcção da “Cem Rumos” lidera uma equipa com um rumo bem definido: continuar a apostar nos mais jovens com a dinamização dos ateliês que já desenvolvem há dois anos, pois “as crianças gostam e os pais também” e funciona como um incentivo para continuarem com a sua acção.

Como exemplo desse estímulo, fala-nos também do grupo de danças que surgiu de um dos ateliês que a Associação tem promovido junto das crianças. Afirma ser um trabalho “que valeu mesmo a pena apostar e as raparigas “agarraram” no grupo e ainda hoje actuam”.

Quando lhe questionamos se o facto de estarem longe da cidade os une mais e lhes faz sentir mais necessidade de estarem activos, afirma-nos positivamente, reconhecendo até que essa distância os leva muitas vezes a não participar mais, por exemplo nos Conselhos Municipais de Juventude, que, apesar de admitirem a sua importância, também para “retirarem algumas ideias que os possam ajudar na sua acção”, falta-lhes tempo e sentem que do pouco tempo disponível devem valorizar “quem têm na terra e trabalhar para eles. Novos ou velhos, mas é para eles que nós trabalhamos”. “Com um apoio a 100% da Junta de Freguesia, agora que existem apenas duas associações na freguesia, têm desenvolvido várias actividades em conjunto com o grupo folclórico e a associação de jovens, trabalhando os três sempre em prol da aldeia”. Para isso têm contado com os apoios habituais da Câmara Municipal de Abrantes através do Finjovem e também da PEGOP, empresa que todos os anos lhes dá um subsídio que lhes serve como “um incentivo a trabalhar”.

E perspectivas para o futuro? São muitas, afirma Ricardo Nobre. Tem em mente a criação de uma sede para a Associação, mas também quer dar continuidade às actividades que já tem em marcha, como os ateliês (o que lhes ocupa a maior parte do tempo), ou o convívio que têm vindo a fazer nos últimos anos para a comemoração do dia da mulher. Vão “tentar fazer em Maio o primeiro festival da juventude” para poderem incentivar mais jovens a participar, uma vez que “Vale das Mós tem muitos jovens mas que não participam”. Foi já para contrariar essa tendência que tentaram incluir mais jovens na lista destas últimas eleições para que dentro de dois anos possam dar continuidade ao trabalho da actual direcção.

“tentar fazer em Maio o primeiro festival da juventude” para poderem incentivar mais jovens a participar, uma vez que “Vale das Mós tem muitos jovens mas que não participam”.

Um jovem que abdica de praticamente todo o seu tempo livre para se ocupar com as actividades da Associação, termina a conversa com o “Passos” afirmando que vai continuar a despende do seu tempo para trabalhar em prol da comunidade de Vale das Mós “desde que as pessoas gostem (das suas actividades) vamos continuar a trabalhar”.

Por fim, Ricardo Nobre deixa um agradecimento muito especial aos elementos da Associação, principalmente aos da direcção, por todo o seu empenho e dedicação.

ALUNOS DÃO NOTA MÁXIMA AO CORTA MATO ESCOLAR ABRANTES 2010

O Corta Mato Escolar Abrantes 2010 teve lugar a 16 de Novembro, na Cidade Desportiva, para o apuramento dos representantes de cada escola no Corta Mato do Médio Tejo. Por iniciativa da Autarquia foram criadas condições para que, com o apoio logístico da Câmara Municipal, fosse possível criar sinergias para um trabalho de grupo activo e participativo e com uma estratégia comum, que facilitasse a construção de um projecto que incentivasse a participação dos alunos em futuras acções desportivas. O sucesso da iniciativa foi notório também pelos comentários dos mais novos que “acharam muito melhor assim, fazer desporto com os outros colegas de outras escolas” e não como habitualmente faziam, num trabalho individual, por escola.

As próximas acções já agendadas para o ano lectivo de 2010/2011 são de 27 de Janeiro a 3 de Fevereiro o “Megas Abrantes 2011” e a 7 de Abril o “Torneio Escolar de Futebol 7 Abrantes 2011”. A organização da prova desportiva foi da responsabilidade das Escolas Dr. Manuel Fernandes, Octávio Duarte Ferreira, Dr. Solano de Abreu e Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes e contou com a participação de um total de 305 alunos, de entre os quais 95 femininos e 210 masculinos.

Na Cidade Desportiva e terminadas as provas, ainda com toda a agitação natural da concentração de cerca de trezentos jovens, fomos ouvir alguns participantes ainda presentes.

Pedro Baptista, 11 anos, da Escola Dr. Manuel Fernandes, que participou pela primeira vez e nos afirmou que gostou, que “foi divertido”, contando para o ano poder participar outra vez na prova pois “foi giro estar com as outras escolas e conhecer outras pessoas”.

A Margarida Paulino, de 12 anos, veio da Escola Dr. Manuel Fernandes, e contrariamente aos restantes entrevistados, já não se mostrou muito entusiasmada com a iniciativa, nem com muita vontade em voltar para o ano. A sua modalidade preferida é o Tiro com Arco, tendo-nos confidenciado que gostava que a Câmara Municipal pudesse também apostar nessa modalidade em futuras iniciativas.

Já para Ana Domingos e Patrícia Catarino, alunas da EPDRA, que praticam habitualmente a modalidade na disciplina de educação física, gostaram da experiência pelo facto da actividade ser desenvolvida em conjunto com as outras escolas, ajudando-as a sentirem-se com mais apoio das colegas ao decorrer da prova e a fazerem novas amizades. Esperam voltar para o ano.

Ana Alarico, 16 anos, da Escola Octávio Duarte Ferreira, foi a vencedora dos juvenis e veterana nestas experiências de corta mato. Pratica Triatlo de competição e considera a experiência muito boa, tendo gostado de participar mais este ano porque “estão todas as escolas do Município juntas e é diferente correrem com outros colegas que não estão habituados”.

OS VENCEDORES

INFANTIS A / FEMININOS
INÉS INÁCIO (IEB/S DUARTE FERREIRA)
INFANTIS A / MASCULINOS
LUIS PEREIRA (IES MANUEL FERNANDES)
INFANTIS B / FEMININOS
ANA MARGARIDA SALGUEIRO (IEB/S DUARTE FERREIRA)
INFANTIS B / MASCULINOS
MIGUEL CADETE (IES MANUEL FERNANDES)
INICIADOS / FEMININOS
ANA FERREIRA (IES MANUEL FERNANDES)
INICIADOS / MASCULINOS
LUÍS ALBINO (ESSA)
JUVENIS / FEMININOS
ANA CAROLINA ALARICO (IEB/S DUARTE FERREIRA)
JUVENIS / MASCULINOS
RAFAEL DOMINGOS (IEB/S DUARTE FERREIRA)
JUNIORES / FEMININOS
RITA ALEXANDRE (ESSA)
JUNIORES / MASCULINOS
JOÃO ALVES (ESSA)



TECNOPOLO DO VALE DO TEJO

PLANO ESTRATÉGICO ATÉ 2020

A EMPRESA AUGUSTO MATEUS & ASSOCIADOS APRESENTOU O PLANO ESTRATÉGICO PARA O TECNOPOLO DO VALE DO TEJO 2020, NUMA INICIATIVA QUE DECORREU NO DIA 17 DE NOVEMBRO, NO INOVPOINT, NA PRESENÇA DE UMA ASSISTÊNCIA COMPOSTA POR DIVERSAS ENTIDADES DA REGIÃO E DIFERENTES AGENTES LOCAIS.

O Plano Estratégico apresentado tem como objectivo definir as linhas de actuação da Tagusvalley - Tecnopolo do Vale do Tejo até 2020, assentes nos sectores das Tecnologias da Informação e Comunicação, Energia, Metalomecânica e Agro-Alimentar. A cerimónia foi presidida por Maria do Céu Albuquerque, Presidente da Direcção da TagusValley e da Câmara Municipal de Abrantes, que se fez acompanhar por Augusto Mateus e Sergio Lorga, da empresa Augusto Mateus & Associados e Pedro Saraiva, Director Executivo da TagusValley.

No seu discurso, Maria do Céu Albuquerque reforçou a importância do papel da Tagusvalley na transformação do conhecimento em capital, de modo a que as empresas possam criar valor na sua actividade, salientando que "o papel da Tagusvalley é fazer com que haja uma maior proximidade entre estes actores do território. Entre os produtores do conhecimento, da inovação, do desenvolvimento tecnológico e as empresas".

Depois de feita uma referência à evolução que o Tecnopolo tem vindo a sofrer ao longo destes últimos dez anos, conduzido pela equipa da TagusValley, foi a vez de Augusto Mateus e Sérgio Lorga apresentarem o Plano e tecerem algumas considerações sobre a situação actual do Tecnopolo, identificando as principais

medidas de actuação necessárias para que a curto prazo se permita "criar rede e visibilidade interna e potenciar complementaridades", a médio prazo a "inserção nas rotas de inovação internacionais e criar rede com visibilidade externa" e que a longo prazo o Tecnopolo possa ser um "espaço de referência empresarial no contexto regional e internacional".

OBJECTIVOS DEFINIDOS PARA A ACTUAÇÃO DA TAGUSVALLEY NO INCREMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO PARA O TECNOPOLO

- ▶ Criar um espaço qualificado e de prestígio capaz de contribuir para a modernização do tecido empresarial do concelho e da região;
- ▶ Favorecer o aproveitamento de sinergias potenciais entre empresas e instituições de suporte, baseadas em parcerias e redes de inovação;
- ▶ Promover a sustentabilidade financeira através do desenvolvimento de actividades de prestação de serviços às empresas de apoio à competitividade empresarial;
- ▶ Impulsionar uma cultura de aposta permanente na inovação e no empreendedorismo;
- ▶ Atrair e fixar recursos humanos qualificados, com especial enfoque nos sectores estratégicos.

LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICAS DO TECNOPOLO

- ▶ Agregar a comunidade empresarial ao nível regional e sectorial;
- ▶ Dinamizar redes de conhecimento, inovação e empreendedorismo;
- ▶ Criar um espaço de investigação, inovação, desenvolvimento tecnológico e transferência de tecnologia;
- ▶ Fornecer serviços focados nas necessidades dos seus utilizadores e gerar oportunidades de investimento e de valorização do património das empresas instaladas.

TAGUSVALLEY

Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo, criada a 7 de Dezembro de 2004 e com início da sua actividade em 2006, resulta da convergência de vontades e projectos de instituições do saber e do conhecimento, sector empresarial e poder público local.

Tecnopolo do Vale do Tejo tem como missão "a dinamização do empreendedorismo e da inovação na região do Médio Tejo". A sua actividade "ajusta-se às tendências actuais emergentes na região", de onde resulta a identificação de 4 áreas de intervenção: Tecnologias da Informação e Comunicação, Energia, Metalomecânica e Agro-Alimentar. No Tecnopolo estão concentradas entidades e serviços em infraestruturas que funcionam como complemento da sua acção:

INOVPOINT

OFICINA PARA A INOVAÇÃO E A COMPETITIVIDADE
Unidade de apoio à concretização de projectos empresariais, oferece condições físicas e serviços promotores da criatividade e da inovação.

LINE.IPT

LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL
Projecto promovido pelo IPT (Instituto Politécnico de Tomar) que consiste numa unidade de transferência de tecnologia na área dos processos, automação e electrónica.

INOVLINEA

CENTRO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA ALIMENTAR
Plataforma de transferência de tecnologia, desenvolvimento de projectos inovadores e promoção da competitividade para as empresas do sector alimentar.

A-LOGOS

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ASSESSORIA E ENSAIOS TÉCNICOS
Laboratório cuja actividade principal se centra no controle analítico da qualidade de águas de abastecimento, efluentes, piscinas, géneros alimentícios e alimentos para animais. Acreditado pela Norma NP EN ISO/IEC 17025:2005.

TAGUS

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO RIBATEJO INTERIOR
Promove e apoia acções de aproveitamento racional das potencialidades do território, tendo em vista o desenvolvimento rural em todas as suas componentes e a melhoria das condições de vida das populações residentes.

NERSANT

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE SANTARÉM
Associação empresarial que congrega a maioria das principais empresas regionais e importante parceiro na construção das políticas de desenvolvimento regional.

OBRAS & PROJECTOS

www.cm-abrantes.pt

Requalificação e Ampliação da E.B. 1 n.º 1 de Tramagal para Centro Escolar

Objectivos

- ▶ União das três escolas do 1.º ciclo básico existentes na freguesia de Tramagal – EB1 n.º 1 de Tramagal, EB1 n.º 2 de Tramagal e EB1 de Crucifixo;
- ▶ Criação de um centro escolar com a integração das escolas do ensino básico do 1.º ciclo e educação pré-escolar da freguesia de Tramagal, através da requalificação do edifício existente e construção de um edifício de raiz.

Valências

- ▶ Cinco salas de aula para o 1.º ciclo;
- ▶ Três salas de actividades para o jardim-de-infância;
- ▶ Vestiários/Balneários alunos;
- ▶ Instalações sanitárias alunos/professores/não docentes;
- ▶ Refeitório/Sala polivalente;
- ▶ Centro de recursos/Biblioteca;
- ▶ Sala de professores/educadores;
- ▶ Áreas técnicas;
- ▶ Pátios;
- ▶ Recreio coberto;
- ▶ Parque infantil/zonas de estar;
- ▶ Criação de condições de acessibilidade e de utilização por utentes com mobilidade condicionada.

Valor da adjudicação

€1.024.350,12

Financiamento

80%

Empresa responsável pela obra

Sociedade de Construções José Coutinho, S.A.

Prazo de execução

365 dias

Centro Escolar de Alferrarede

Objectivos

- ▶ Construção de valências ao nível do ensino básico do 1.º ciclo e educação pré-escolar;
- ▶ Instalações configuradas com as actuais exigências curriculares pedagógicas e sociais que proporcionem a alunos, professores e educadores uma boa vivência escolar.

Valências

- ▶ Espaços atractivos, flexíveis, multifuncionais e seguros;
- ▶ Salas de aula para 1.º ciclo do EB e jardim-de-infância;
- ▶ Centro de Recursos/Biblioteca;
- ▶ Refeitório;
- ▶ Salas polivalentes;
- ▶ Salas de pessoal docente e não docente;
- ▶ Salas para associação de pais;
- ▶ Cozinha;

- ▶ Áreas técnicas;
- ▶ Pátios;
- ▶ Recreios cobertos;
- ▶ Parque Infantil.

Valor da adjudicação

€2.728.439,95

Financiamento

80%

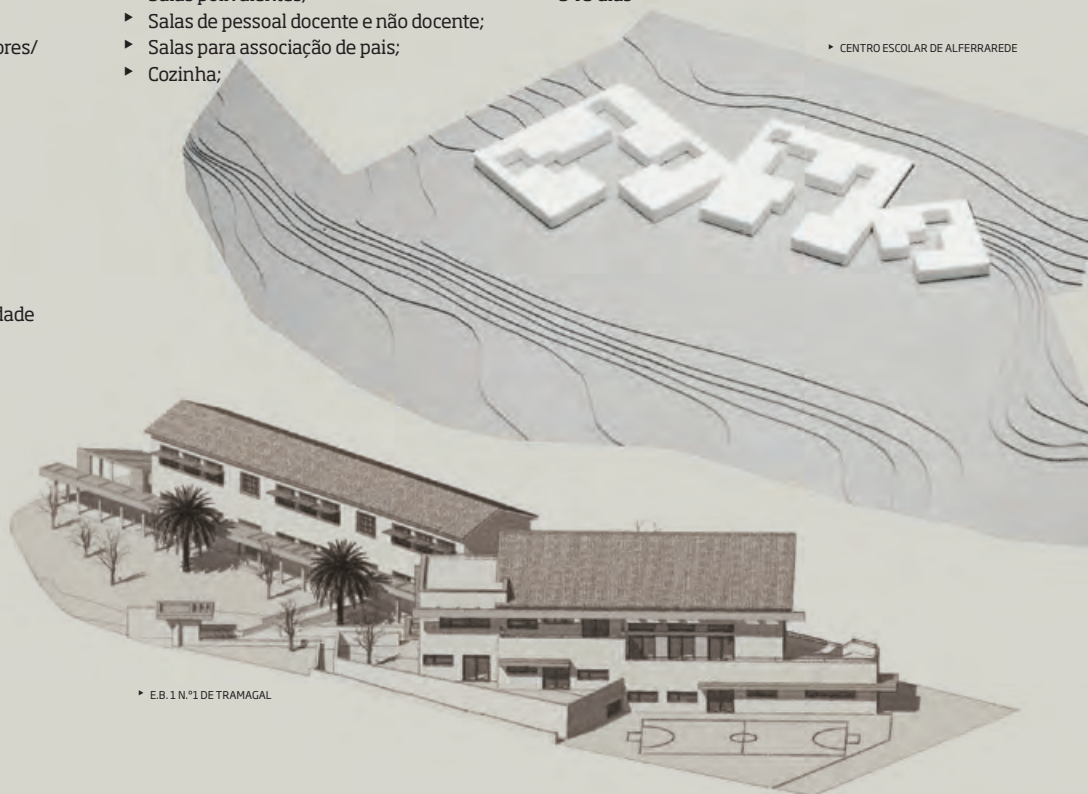
Empresa responsável pela obra

Ladário Sociedade de Construções, Lda.

Prazo de execução

548 dias

▶ CENTRO ESCOLAR DE ALFERRAREDE



▶ E.B. 1 N.º 1 DE TRAMAGAL

DELIBERAÇÕES 10-11'10

OUTUBRO - NOVEMBRO 2010

ACTA Nº 35

04.10.2010

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, respeitante à Informação da Divisão de Cultura, Museus e Património, dando conta dos seguintes relatórios do programa de Fincult 2010 - Linha 2 - 1.º Semestre (...)

DELIBERAÇÃO Por unanimidade, aprovar os referidos relatórios e respectivos financiamentos.

► Proposta de Deliberação do Vereador e Vice-Presidente Rui Serrano, referente à informação da Divisão de Serviços Urbanos, acerca do ordenamento do trânsito na Rua da Lagoa, em Rossio ao Sul do Tejo.

DELIBERAÇÃO Por maioria, com a abstenção dos Vereadores do PSD, aprovar o ordenamento do trânsito na Rua da Lagoa.

► O Vereador Belém Coelho alertou para o facto de na informação técnica ser referida a fraca visibilidade que resultará da adopção desta solução. A Presidente da Câmara disse que esta medida só é agora tomada depois de esgotadas todas as prováveis alternativas e que este processo foi acompanhado pela Junta de Freguesia de Rossio ao Sul do Tejo.

ACTA Nº 36

11.10.2010

► O Vereador Carlos Arês chamou a atenção para o mau estado da calçada do passeio junto à Escola Solano de Abreu, que está a ser objecto de requalificação. A Presidente da Câmara disse que iria ser solicitado junto da empresa responsável a correcção do passeio.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, na sequência de uma Informação do Serviço de Acção Social e Saúde da Divisão de Educação e Acção Social, sugerindo a atribuição de um subsídio no valor de €3.000,00 ao Centro de Recuperação e Integração de Abrantes (CRIA), para apoio ao projecto de intervenção precoce "Crescer Melhor, Viver Melhor".

DELIBERAÇÃO Por unanimidade, aprovar a atribuição do subsídio. A Presidente

da Câmara sugeriu que os serviços verificassem a possibilidade de em anos futuros este apoio ser enquadrado e considerado no âmbito do FINSOCIAL, uma vez que fará mais sentido que os apoios pontuais.

► Proposta de Deliberação da Vereadora Celeste Simão, remetendo, para aprovação, minuta do Acordo de Colaboração a celebrar entre o Município de Abrantes, a Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da E.B.1/J.I. de Mouriscas, o Agrupamento de Escolas D. Miguel de Almeida e Jardim de Infância de Mouriscas, para as actividades de apoio à família no Pré-Escolar no Jardim de Infância de Mouriscas.

DELIBERAÇÃO Por unanimidade, aprovar a referida minuta do Acordo de Colaboração.

► Proposta de Deliberação do Vereador e Vice-Presidente da Câmara Rui Serrano, na sequência da Informação da Divisão de Projectos e Empreitadas, que remete para aprovação o projecto base de arquitectura e especialidades do MIAA - Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes.

DELIBERAÇÃO Por maioria, com os votos contra dos Vereadores eleitos pelo PSD, António Santana Maia Leonardo e António Belém Coelho, aprovar o projecto base de arquitectura e especialidades do MIAA - Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes, nos termos da referida Informação N.º 298 da Divisão de Projectos e Empreitadas.

► Os Vereadores eleitos pelo PSD apresentaram declaração de voto que pode ser lida na íntegra em <http://www.cm-abrantes.pt/pt/conteudos/abrantesnumdigital/actas/>

► Proposta de Deliberação dos Vereadores do PSD, António Belém Coelho e Elsa Cardoso, sobre "Igualdade do Género" (...). Deliberação: por maioria, com os votos a favor da Presidente da Câmara, dos Vereadores Rui Serrano, Celeste Simão, Manuel Jorge Valamatos e Carlos Arês, rejeitada a proposta. Para ler a proposta na íntegra e a declaração de voto em <http://www.cm-abrantes.pt/pt/conteudos/abrantesnumdigital/actas/>

ACTA Nº 37

18.10.2010

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, respeitante à Informação da Divisão de Projectos e Empreitadas, sugerindo a adjudicação da empreitada de "Requalificação e Ampliação da Escola EB1 N.º 1 de Tramagal para Centro Escolar", à Sociedade Construções José Coutinho, S.A., pelo valor €966.368,04 acrescido do IVA e prazo de execução de 365 dias.

DELIBERAÇÃO Por unanimidade, adjudicar a empreitada.

► O Vereador Belém Coelho apresentou uma declaração de voto subscrita pelos Vereadores do PSD.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, respeitante à Informação n.º 307 da Divisão de Projectos e Empreitadas sugerindo a adjudicação da empreitada de "Construção do Centro Escolar de Bemposta", ao concorrente José Manuel da Silva Fidalgo, pelo valor €1.781.884,13 acrescido do IVA e prazo de execução de 365 dias.

DELIBERAÇÃO Por unanimidade, adjudicar a empreitada.

► O Vereador Belém Coelho apresentou uma declaração de voto subscrita pelos Vereadores do PSD.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, respeitante à Informação da Divisão de Projectos e Empreitadas sugerindo a adjudicação da empreitada de "Construção do Centro Escolar de Rio de Moinhos", à sociedade J. Gomes Sociedade de Construções do Cávado, S.A., pelo valor de €1.848.263,43 acrescido do IVA e prazo de execução de 365 dias.

DELIBERAÇÃO Por unanimidade, adjudicar a empreitada.

► O Vereador Belém Coelho apresentou uma declaração de voto subscrita pelos Vereadores do PSD.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, respeitante à Informação da Divisão de Projectos e Empreitadas, datada de 13 de Outubro de 2010, sugerindo a adjudicação da empreitada de "Centro de Acolhimento do Tejo - Aquapolis Margem

Sul - Abrantes", à sociedade J. Gomes Sociedade de Construções do Cávado, S.A., pelo valor de €948.313,78 acrescido do IVA e prazo de execução de 365 dias.

DELIBERAÇÃO Por unanimidade, adjudicar a empreitada.

► O Vereador Belém Coelho apresentou uma declaração de voto subscrita pelos Vereadores do PSD.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, respeitante à Informação da Divisão de Projectos e Empreitadas, sugerindo a adjudicação da empreitada de "Construção do Mercado Municipal de Abrantes", à Sociedade Construções José Coutinho, S.A., pelo valor de €1.044.657,82 acrescido do IVA e prazo de execução de 365 dias.

DELIBERAÇÃO Por maioria, com os votos contra dos Vereadores do PSD António Belém Coelho e Elsa Cardoso, adjudicar a empreitada.

► A Vereadora Elsa Cardoso apresentou declaração de voto subscrita pelos Vereadores do PSD que pode ser lida na íntegra em <http://www.cm-abrantes.pt/pt/conteudos/abrantesnumdigital/actas/>

ACTA Nº 38

25.10.2010

► A Presidente da Câmara, em seguida, deu conhecimento de uma nota de imprensa, do dia 22 de Outubro, da Polícia de Segurança Pública - Comando Distrital de Santarém, que, na sequência de algumas reuniões havidas com a Câmara Municipal, refere que irá haver um reforço no policiamento nas zonas de maior probabilidade de conflito, no sentido de salvaguardar ou prevenir alguns focos de violência. Aproveitou para dar igualmente conta da existência de um endereço de e-mail onde poderão ser comunicados à PSP quaisquer assuntos considerados de interesse, bem como queixas, denúncias ou sugestões, inclusivamente de forma anónima, para garantir a confidencialidade dos utilizadores deste meio.

► Proposta de Deliberação do Vereador Manuel Jorge Valamatos, na sequência da Informação da Divisão de Desporto

As reuniões de Câmara Municipal realizam-se semanalmente às Segundas-Feiras, com início pelas 14h30. A primeira reunião de cada mês é pública havendo, no início, um período de intervenção do público que não deverá exceder 10 minutos por cada munícipe, nem 60 minutos por reunião. Para participar nas reuniões, os interessados deverão inscrever-se com 48 horas de antecedência. Caso contrário, o assunto em causa será remetido para os serviços competentes para análise, voltando posteriormente à sessão de Câmara. O "Passos" faz aqui um resumo das actas. As respectivas actas poderão ser consultadas, na íntegra na secção de Expediente, no Serviço de Atendimento ao Munícipe, no horário normal de funcionamento da Câmara Municipal de Abrantes, ou na internet em **www.cm-abrantes.pt**

e Juventude, datada de 06 de Outubro de 2010, remetendo proposta de dispensa do pagamento das taxas referentes à utilização das infra-estruturas Desportivas Municipais, no valor de €8.754,40 às seguintes instituições escolares: Centro de Recuperação Integração de Abrantes (CRIA); Escola Secundária Dr. Manuel Fernandes; Escola E.B. 2,3/CEB D. Miguel de Almeida; Escola E.B. 2,3 do Tramagal. Mais informa que foi deliberado na reunião de 13 de Setembro de 2010, a cedência das instalações da Cidade Desportiva de Abrantes à Escola Secundária Dr. Solano de Abreu. Após a apresentação do plano de utilização das referidas instalações, o valor dispensado de pagamento é de €11.344,86 (onze mil trezentos e quarenta e quatro euros e oitenta e seis cêntimos), correspondente ao 1º período escolar.

DELIBERAÇÃO Por unanimidade, aprovar a dispensa do pagamento das respectivas taxas.

ACTA Nº 39 08.11.10

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para aprovação, a minuta da escritura de compra e venda a celebrar entre o Município de Abrantes e a Sociedade MTIL, SA, referente ao lote n.º 5, sito no Parque Industrial de Tramagal, pelo valor de €3.031,25.

DELIBERAÇÃO Por unanimidade, aprovar a referida minuta escritura de compra e venda.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, respeitante a uma informação da Divisão de Educação e Acção Social, que remete, para aprovação, a atribuição de subsídios escolares a alunos carenciados do 1º ciclo, para o ano lectivo de 2010/2011 - 2ª Fase, tendo sido apresentadas um total de 59 candidaturas, sendo 26 do Pré-escolar e 33 do 1º Ciclo do ensino básico, sendo que: 32 foram deferidas e 1 Indeferida (...). O montante global dos subsídios a atribuir é de 1.436,62€ (...).

DELIBERAÇÃO Por unanimidade, aprovar a atribuição dos referidos subsídios escolares, no montante global de €1.436,62, distribuídos aos respectivos

Agrupamentos Escolares, conforme listagem anexa à presente informação da Divisão de Educação e Acção Social.

ACTA Nº 40 15.11.2010

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, referente a uma Informação do Director de Departamento de Administração e Finanças que, na sequência do ofício dos Serviços Municipalizados de Abrantes, emite parecer sobre a Implantação de nova ETAR em terreno municipal no Vale da Fontinha, em substituição da ETAR dos Carochos.

DELIBERAÇÃO Por unanimidade, autorizar o princípio da implantação da ETAR no Vale da Fontinha em terreno municipal.

► Para conhecimento, o Vereador Manuel Jorge Valamatos, apresenta a Informação da Divisão de Desporto e Juventude, a dar conta do Programa de Apoio à Expressão Físico-Motora no Pré-Escolar 2010/2011. Este programa englobará 25 Jardins-de-infância, 35 Turmas e 550 alunos. Durante o período de 19 de Outubro de 2010 a 5 de Maio de 2011, serão leccionadas 210 aulas, 105 nos Jardins-de-infância e outras 105 na Piscina Municipal de Abrantes.

► Para conhecimento, o Vereador Manuel Jorge Valamatos, apresenta a informação da Divisão de Desporto e Juventude, referindo que no dia 1 de Outubro de 2010, se iniciou pelo 6º ano consecutivo, o Programa "+ Vida", que engloba 14 Centros de Dia/Lares de terceira idade, num total de cerca de 200 participantes. Durante o período de 1 de Outubro de 2010 a 16 de Junho de 2011, serão desenvolvidas 35 aulas com cada um dos Centros/Lares envolvidos. Mais informa que o referido Programa foi alargado à restante população sénior, das freguesias de cada um dos centros cooperantes.

ACTA Nº 41 22.11.2010

► A Presidente da Câmara deu conta de um pedido do Banco Alimentar Contra a Fome de Abrantes, a solicitar a cedência de viaturas e respectivos motoristas,

para apoio à 25ª campanha de recolha de géneros alimentares, a levar a efeito nos dias 27 e 28 de Novembro de 2010.

DELIBERAÇÃO APROVADA EM MINUTA Por unanimidade, autorizar a pretensão, mediante a dispensa do respectivo pagamento.

► Proposta de Deliberação dos Vereadores eleitos pelo PSD, Santana-Maia Leonardo e António Belém Coelho, referente ao Programa de Regeneração Urbana do Centro Histórico, na qual propõem que o programa de regeneração urbana global do centro histórico seja suspenso de imediato. No entanto, caso a Câmara insista e persista em continuar este programa, pretendem saber: quanto vão custar à autarquia (com os valores devidamente discriminados) as equipas multidisciplinares constituídas para, no prazo de seis meses, definirem em concreto o projecto a implementar; quanto estima a autarquia gastar em todo o projecto e quanto estima a autarquia gastar anualmente na manutenção dos equipamentos que vai construir.

DELIBERAÇÃO Votaram contra a proposta a Presidente da Câmara e os Vereadores eleitos pelo PS e pelo Movimento de Cidadãos ICA e a favor os Vereadores eleitos pelo PSD, pelo que foi rejeitada a suspensão do Programa de Regeneração Urbana do Centro Histórico.

► Para conhecer a proposta na íntegra e as justificações das respectivas votações consultar a acta desta reunião em <http://www.cm-abrantes.pt/pt/conteudos/abrantesnumdigital/actas/>

ACTA Nº 42 29.11.2010

► A Presidente da Câmara deu conta do ofício da Junta de Freguesia de São Miguel do Rio Torto, a solicitar a denúncia do protocolo estabelecido entre aquela Junta e a Câmara Municipal de Abrantes, relativo à cedência da antiga Escola Primária/Jardim de Infância de Arrifana. Esta denúncia prende-se com o facto da mesma se encontrar em más condições de habitabilidade, não estando a Junta de Freguesia habilitada financeiramente para poder fazer as obras de requalificação necessárias e porque tem conhecimento

que há uma associação interessada naquele espaço, que poderá ela própria requalificá-lo e torná-lo condigno, tal como era intenção daquela Junta. Acrescentou que está a ser equacionada a hipótese de protocolar a cedência desta escola à Associação de Agricultores.

DELIBERAÇÃO APROVADA EM MINUTA Por unanimidade, aprovar a denúncia do referido protocolo.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, na sequência da Informação da Divisão de Bibliotecas e Arquivos que remete para aprovação, proposta de protocolo de adesão ao Plano Nacional de Leitura (PNL), a celebrar entre o Plano Nacional de Leitura e o Município de Abrantes.

DELIBERAÇÃO Por unanimidade, aprovar a referida proposta de Protocolo.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, respeitante à Informação da Divisão de Bibliotecas e Arquivos, dando conta da atribuição, a título de donativo de livros do acervo INCM, no âmbito do protocolo existente entre a Imprensa Nacional - Casa da Moeda e a Associação Nacional de Municípios Portugueses.

DELIBERAÇÃO Por unanimidade, proceder à aceitação do donativo.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17.DEZEMBRO.2010

A Assembleia Municipal de Abrantes reuniu em sessão ordinária no dia 17 de Dezembro, no auditório da Escola Superior de Tecnologia.

Após a tomada de posse de Inês Gouveia Leal, em representação do Ministério Público, no Conselho Municipal de Segurança, os senhores deputados apresentaram diferentes questões, no período antes da ordem do dia, as quais foram esclarecidas pela Presidente da Câmara Municipal, Maria do Céu Albuquerque:

Sónia Onofre [ICA]

Sugere que a Assembleia Municipal se manifeste formalmente junto do Governo contra as portagens na A23.

Presidente da Junta de Freguesia de Rossio ao Sul do Tejo

Felicitou o executivo pelo lançamento das empreitadas lançadas recentemente na freguesia de Rossio ao Sul do Tejo, em particular com o Centro de Acolhimento do Tejo Ibérico.

Presidente da Junta de Freguesia de Alvega

Manifestou o seu agrado pelo esforço da Autarquia em realizar sessões públicas nas Juntas de Freguesia para a revisão do PDM.

Presidente da Junta de Freguesia de Alferrarede

Congratulou-se pela recente assinatura de contratos programas das escolas EB1, designadamente pela construção do Centro Escolar de Alferrarede.

Alcino Hermínio [Bloco de Esquerda]

Em jeito de balanço apresentou algumas questões sobre diversas acções que se têm vindo a desenvolver pela Autarquia, sugerindo a chamada dos deputados da Assembleia Municipal para uma participação mais activa nos assuntos da Autarquia.

Ana Maria Rico [PSD]

Questionou a Autarquia relativamente às acções que pretende desenvolver para monitorizar e avaliar acções apresentadas pelo Governo no Programa Educação 2015, no que respeita aos níveis de competências básicas dos jovens alunos.

Fátima Chambel [PS]

Enalteceu o resultado do projecto das Redes do Tejo, com a escolha do projecto intermunicipal do Médio Tejo para a representação em Bruxelas e o encerramento do Ano Europeu contra a Pobreza que decorreu em Lisboa. Louvou a apresentação do plano de actividades à comunidade escolar e a inauguração das novas instalações da UTIA (Universidade da Terceira Idade de Abrantes).

Helena Bandos [PS]

Felicitou a Autarquia pela futura integração do mercado municipal nas antigas instalações das oficinas da Rodoviária do Tejo e pela decisão em fazer nos espaços do antigo mercado diário uma fábrica criativa que se propõe permitir a fixação de jovens em Abrantes.

Maria Matilde de Pádua [CDS-PP]

Referiu-se ao assunto das portagens na A23 (considerando que será mais justo o princípio do utilizador/pagador), bem como da importância para a cidade da reconversão do Centro Histórico.

Sónia Onofre [ICA]

Lançou o repto a todos os deputados para que possam abdicar da sua senha de presença naquela Assembleia e poderem assim contribuir para o apoio às IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social), ao que o Presidente da Assembleia Municipal, Jorge Lacão, alertou para a ilegalidade de uma decisão nessa matéria.

Gonçalo Oliveira [PSD]

Fez algumas observações sobre o processo da regeneração urbana do Centro Histórico.

António Mor [PS]

Apresentou uma moção alternativa para a tomada de uma posição construtiva face à situação das portagens na A23.

Nuno Gil [PSD]

Fez menção do desporto em Abrantes e a sua importância para os atletas abrantinos e os respectivos clubes e a criação de um gabinete coordenador de desporto escolar.

António José Gonçalves [ICA]

Manifestou a necessidade em se decidir rapidamente sobre a recuperação do Mercado Municipal e falou sobre as portagens na A23.

Já na Ordem do Dia, foram discutidos e votados os seguintes pontos:

1. Informação escrita da Presidente da Câmara Municipal acerca da Actividade Municipal, onde foram destacados alguns projectos.
2. Criação de um Grupo de Trabalho sobre a Derrama.
Proposta rejeitada com votos (4) favoráveis do ICA, abstenções (11) do PSD, do CDS, da CDU e do BE e os restantes votos contra (PS).
3. Grandes Opções e Orçamento para o ano de 2011 – Câmara Municipal de Abrantes.
Aprovada por maioria, com votos contra do PSD, da CDU, do BE e do CDS e a abstenção do ICA e também dos Presidentes das Juntas de Freguesia de Rio de Moinhos e Souto.
4. Documentos Previsionais para o Exercício de 2011 – Serviços Municipalizados de Abrantes.
Aprovado por maioria, com um voto contra do CDS e 7 abstenções do PSD.
5. Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP).
Aprovado por maioria, com um voto contra do BE.
6. Transportes Escolares – ano lectivo 2010/2011.
Aprovado por unanimidade.
7. Realização de obras por administração directa até €1.000.000 (um milhão de euros) – Serviços Municipalizados de Abrantes.
Aprovado por maioria, com abstenções do PSD e do CDS.
8. Revisão da Estrutura Orgânica dos Serviços Municipalizados.
Aprovado por maioria, com abstenções do PSD e do CDS.

RECOLHA DE MONOS

Ao domicílio: 241 360 120

Entrega no Ecocentro: Dias úteis: 08h30-12h30 / 14h30-18h00 e Sábados: 08h30-12h00

CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES

Praça Raimundo Soares
2200-366 Abrantes
T 241 330 100 [busca automática]
F 241 330 186
www.cm-abrantes.pt

AmbientAbrantes

Serviços Municipalizados
T 241 360 120 / F 241 360 125
smabrantes@email.telepac.pt
Urgência
Águas fora das horas de expediente
T 96 804 93 16 / 96 900 41 28

Arquivo Municipal Eduardo Campos

T 241 377 392
2.ª a 6.ª: 09h00-12h30/14h00-17h30

Assembleia Municipal

T 241 330 155 / F 241 330 192
assembleiamunicipal@cm-abrantes.pt

Atendimento / Apoio ao Município

T 241 330 105
municipio@cm-abrantes.pt
2.ª a 6.ª: 09h00-16h00

Biblioteca Municipal António Botto

T 241 379 990 / F 241 365 392
biblioteca.geral@cm-abrantes.pt
www.bmab.cm-abrantes.pt
2.ª a 6.ª: 09h00-19h30
Bemposta, Rossio ao Sul do Tejo, Mouriscas e Pego
2ª a 6ª: 09h30-12h30 / 14h00-18h00
Tramagal
2ª a 6ª: 09h30-12h30 / 14h00-17h30

Bombeiros Municipais

T 241 360 670 / F 241 365 271
bombeirosmunicipais@cm-abrantes.pt

Centro de Novas Tecnologias

Edifício Pirâmide
T 241 366 464 / 241 363 165
geral@piramide.cm-abrantes.pt
www.piramide.cm-abrantes.pt
2.ª a 6.ª: 09h00-13h00 / 14h00-17h00

CIAIC

Centro de Informação Autárquico ao Consumidor
T 241 330 157 / F 241 330 188
Linha Verde: 800 200 741
ciac@cm-abrantes.pt

CineTeatro S. Pedro

T 241 366 321
cine.teatro@cm-abrantes.pt

Complexo Municipal de Piscinas

T 241 379 930
piscina.abrantes@cm-abrantes.pt

Director Departamento Geral

T 241 330 108
jose.pedro@cm-abrantes.pt

Director Departamento Obras e Urbanismo

T 241 330 234
carlos.duque@cm-abrantes.pt

Divisão Administrativa e Modernização

Expediente
T 241 330 111 / F 241 330 186
expediente@cm-abrantes.pt

Divisão de Cultura e Turismo

T 241 330 134 / F 241 330 189
cultura@cm-abrantes.pt

Divisão de Educação e Acção Social

T 241 330 177/160 / F 241330189
educacao@cm-abrantes.pt
accasocial@cm-abrantes.pt

Divisão Financeira

T 241 330 109
ana.neves@cm-abrantes.pt

Divisão de Manutenção e Transportes

T 241 330 149 / F 241 360 849
dodt@cm-abrantes.pt

Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística

T 241 330 169
dogu.dou@cm-abrantes.pt

Divisão de Projectos e Empreitadas

T 241 330 148
dpe.dou@cm-abrantes.pt

Divisão de Serviços Urbanos

T 241 360 840
dsu.dou@cm-abrantes.pt

Divisão de Recursos Humanos

T 241 330 150
rechumanos@cm-abrantes.pt

Estádio Municipal

T 241 331 510 / 241 361 164
F 241 361 341
estadio@cm-abrantes.pt

Estaleiro Municipal Oficinas Municipais

T 241 360 840 / F 241 360 849

Gabinete de Apoio à Presidência

T 241 330 103 / 130 | F 241 330 190
presidencia@cm-abrantes.pt

Galeria Municipal de Arte

T 241 330 209
galeria.arte@cm-abrantes.pt
3.ª a Sáb: 10h00-12h30 / 14h00-18h30
Encerra Domingo, Segunda e Feriados

Museu Municipal D. Lopo de Almeida

T 241 371 724
3.ª a Dom: 10h00-13h00 / 14h00-18h00
Encerra à 2ª feira

PAC

Posto de Atendimento ao Cidadão
T 241 330 157 / F 241 330 188
2.ª a 6.ª: 9h00-12h30 / 14h00-17h30
pac_abt_aalarico@ama.pt

Provedor Municipal do Cidadão

Praça Raimundo Soares
T 241 330 158 / F 241 330 188
provedor@cm-abrantes.pt

Pavilhões Desportivos Municipais Abrantes

T 241 363 231

Pego

T 241 833 681

Tramagal

T 241 890 555

Piscina Municipal do Tramagal

T 241 898 010 / F 241 898 019
piscina.tramagal@cm-abrantes.pt

Posto de Informação Turística

T +351 241 362 555
F +351 241 366 758
turismo@cm-abrantes.pt
Verão 2.ª a 6.ª 09h30/18h00;
Sáb. Dom e feriados 9h30/12h30 e 14/18h00

Protecção Civil

T 241 333 003 / F 241 332 613
smcp@cm-abrantes.pt

Secção de Aprovisionamento

T 241 330 118/9 / F 241 330 161
aprov@cm-abrantes.pt

Secção de Licenciamento

T 241 330 105
lice@cm-abrantes.pt
2.ª a 6.ª: 09h00-16h00

Serviço de Contabilidade Orçamental e Patrimonial

T 241 330 120
contab@cm-abrantes.pt

Serviço de Património

T 241 330 154 / F 241 330 193
patrimonio@cm-abrantes.pt

JUNTAS DE FREGUESIA

Aldeia do Mato

T / F 241 849 107
jf.aldemato@sapo.pt

Alferrarede

T 241 361 029 / F 241 362 105
freg.alferrarede@gmail.com

Alvega

T / F 241 822 340
jfreguesia.alvega@gmail.com

Bemposta

T 241 732 116 / F 241 732 851
jfreguesiabemposta@hotmail.com

Carvalhal

T / F 241 841 216
junta.carvalhal@gmail.com

Concavada

T / F 241 822 581
jfconcavada@sapo.pt

Fontes

T / F 241 841 249
freguesiafontes@sapo.pt

Martinchel

T / F 241 849 433
freguesiamartinchel@hotmail.com

Mouriscas

T 241 871 333 / F 241 871 906
freg.mouriscas@mail.telepac.pt

Pego

T / F 241 833 169
jfpego@gmail.com

Rio Moinhos

T / F 241 881 502
freg.riomoinhos@sapo.pt

Rossio ao Sul do Tejo

T / F 241 333 185
junta.freg.rossio@iol.pt

São Facundo

T / F 241 734 165
junta.freguesia.sfacundo@clix.pt

São João Baptista

T 241 362 370 / F 241 361 945
freguesia.sjoao@sapo.pt

São Miguel do Rio Torto

T / F 241 866 120
jf-smrt@sapo.pt

São Vicente

T / F 241 366 223
freguesia.saovicente.abrantes@gmail.com

Souto

T / F 241 844 960
junta.freguesia.souto@gmail.com

Tramagal

T / F 241 897 153
junta.tramagal@clix.pt
freguesiatramagal@gmail.com

Vale das Mós

T / F 241 732 215
jf-valedasmos@iol.pt

ATENDIMENTO PÚBLICO DO EXECUTIVO

Presidente da Câmara

Maria do Céu Albuquerque
Quinta-Feira 9h00-12h00

T 241 330 103
presidencia@cm-abrantes.pt

Vereador e Vice Presidente

Rui Serrano

Quinta-Feira 09h30-12h00
T 241 330 211

municipe@cm-abrantes.pt

Vereadora Celeste Simão

Quarta-Feira 09h30-12h00 /
14h30-17h00
T 241 330 134

educacao@cm-abrantes.pt

Vereador Manuel Jorge Valamatos

Quinta-Feira 09h30-12h00
T 241 331 510

manuel.valamatos@cm-abrantes.pt

Vereador Santana-Maia Leonardo

Segunda-Feira 15h30-17h00
T 241 330 174

actas@cm-abrantes.pt

Vereador António Belém Coelho

Sexta-Feira 09h00-13h00
T 241 330 174

actas@cm-abrantes.pt

Vereador Carlos Arês

Segunda-Feira 11h00-12h30
T 241 330 174

actas@cm-abrantes.pt

Por forma a facilitar o atendimento,
as entrevistas deverão ser previamente
marcadas.

Passes a receber os
Passos do Concelho
no seu e-mail.
Envie o seu pedido para
divisao@cm-abrantes.pt

